

CRISTIANE MARTINS VIEGAS DE OLIVEIRA

**MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS: ABORDAGENS RELATIVAS À
ECONOMIA, PARTICIPAÇÃO FEMININA E IMPLICAÇÕES NO
DESENVOLVIMENTO LOCAL - DADOS E EVIDÊNCIAS**



**UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM DESENVOLVIMENTO
LOCAL
CAMPO GRANDE - MS
2024**

CRISTIANE MARTINS VIEGAS DE OLIVEIRA

**MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS: ABORDAGENS RELATIVAS À
ECONOMIA, PARTICIPAÇÃO FEMININA E IMPLICAÇÕES NO
DESENVOLVIMENTO LOCAL - DADOS E EVIDÊNCIAS**

Tese apresentada à banca examinadora de defesa da Universidade Católica Dom Bosco, Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Doutorado) em Desenvolvimento Local em Contexto de Territorialidades, como requisito parcial de titulação de Doutora, sob a orientação do Prof. Dr. Heitor Romero Marques e Coorientação do Prof. Dr Michel Constantino O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).



CAMPO GRANDE - MS
2024

O48m Oliveira, Cristiane Martins Viegas de

Movimentos migratórios: abordagens relativas à economia, participação feminina e implicações no desenvolvimento local - dados e evidências/ Cristiane Martins Viegas

de Oliveira sob orientação do Prof. Dr. Heitor Romero Marques e Prof. Dr. Michel Constantino.-- Campo Grande,MS : 2024.

101 p.: il.

Tese (Doutorado em Desenvolvimento Local) - Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande- MS, 2024

Bibliografia: p. 97- 101

1. Migrações internacionais. 2. Migrações das mulheres.
3. Publicações. 4. Economia. 5. Desenvolvimento local I.Marques,Heitor Romero. II.Constantino, Michel. III. Título.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Título: “Movimentos migratórios: abordagens relativas à economia, participação feminina e implicações no Desenvolvimento Local – dados e evidências”

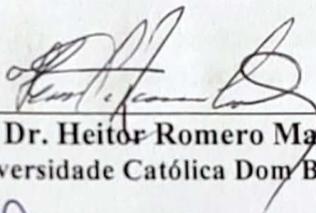
Área de concentração: Desenvolvimento Local em Contexto de Territorialidades

Linha de Pesquisa: Cultura, Identidade e Diversidade na Dinâmica Territorial

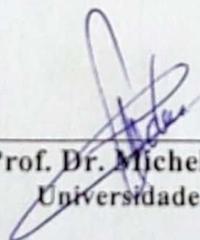
Tese submetida à Comissão Examinadora designada pelo Conselho do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local – Doutorado da Universidade Católica Dom Bosco, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em Desenvolvimento Local.

Exame de Defesa aprovado em: 02/02/2024

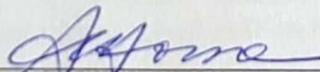
BANCA EXAMINADORA



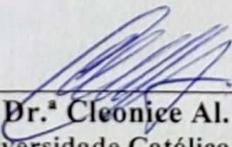
Prof. Dr. Heitor Romero Marques
Universidade Católica Dom Bosco



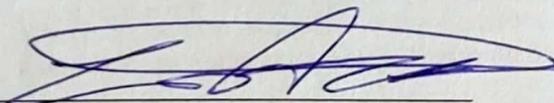
Prof. Dr. Michel Ângelo C. de Oliveira
Universidade Católica Dom Bosco



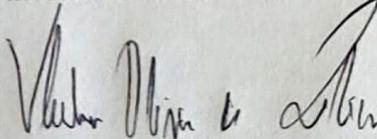
Prof.^a Dr.^a Arlinda Cantero Dorsa
Universidade Católica Dom Bosco



Prof.^a Dr.^a Cleonice Al. Le Bourlegat
Universidade Católica Dom Bosco



Prof. Dr. Cesar Augusto Silva da Silva
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul



Prof. Dr. Vladimir Oliveira da Silveira
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

OLIVEIRA, Cristiane Martins Viegas. **Movimentos Migratórios: Abordagens Relativas À Economia, Participação Feminina E Implicações No Desenvolvimento Local - Dados E Evidências. 2024.** Tese de Pós-Graduação Stricto Sensu (Desenvolvimento Local em Contexto de Territorialidades). Universidade Católica Dom Bosco. Campo Grande, MS.

RESUMO

Tem chamado a atenção o grande interesse em nível internacional pelo conhecimento dos movimentos migratórios. Isto se deve, sobretudo ao forte aumento de pessoas envolvidas neste processo e mais recentemente, da presença feminina. Ainda que se reconheça a migração como um fenômeno que depende de uma diversidade de fatores convergentes, nesta pesquisa foi selecionada somente o fator econômico. Por outro lado, os locais de destino e mesmo de saída vêm sendo vislumbrados como estratégicos no enfrentamento dos desafios causados pelo processo migratório. A questão que norteou esta pesquisa foi saber, portanto, como vêm sendo abordadas internacionalmente nas revistas científicas o fator econômico, a presença do gênero feminino em processos migratórios, assim como suas possíveis implicações no desenvolvimento local? Visto assim, o Objetivo Geral da tese foi Identificar por meio de publicações científicas, como tem se manifestado em nível internacional a abordagem econômica e da participação feminina em movimentos migratórios, assim como das possíveis implicações deste processo no desenvolvimento local. Optou-se por uma pesquisa exploratória, de abordagem quanti-qualitativa, baseada em análise de dados estatísticos, combinados à interpretação das abordagens dos autores identificados nas revistas internacionais. A Revisão Sistemática das fontes bibliográficas existentes foi realizada por meio de análise bibliométrica e também de forma Integrativa, na medida em que houve necessidade de combiná-las com fontes adicionais de estudos científicos (livros, capítulos de livro, teses, dissertações, documentos). Quanto aos Resultados Obtidos, Após breve introdução apresentada como capítulo 1, o capítulo 2 apresenta, a partir dos estudos realizados, que os imigrantes são mais propensos a se mudar para países com rendimento *per capita* mais alto. No Capítulo 3, a partir da informação dos países com maior número de citações, permite-se observar que são também os países que possuem em sua maioria, uma grande movimentação de migrantes quando comparado à sua população. No capítulo 4, os resultados apontam sobre a importância do papel das mulheres como protagonistas de suas trajetórias migratórias que têm se distribuído em diferentes regiões do mundo, e se tornam agentes de equidade no processo migratório. No capítulo 5, os conceitos de desenvolvimento local, territorialidade e migração apresentam aspectos interligados que moldam as dinâmicas sociais, econômicas e culturais das comunidades destinatárias. Desse modo, depreende-se que apesar do movimento migratório ocorrer por diversos fatores, as publicações apresentadas nesse trabalho, demonstram que o fator econômico é o mais preponderante no contexto migratório internacional.

PALAVRAS-CHAVE: Migrações Internacionais; Migrações das Mulheres; Publicações; Economia; Desenvolvimento Local.

OLIVEIRA, Cristiane Martins Viegas. **Migratory Movements: Approaches Relating to the Economy, Female Participation and Implications for Local Development - Data and Evidence. 2024.** Stricto Sensu Postgraduate Thesis (Local Development in the Context of Territorialities). Dom Bosco Catholic University. Campo Grande, MS.

ABSTRACT:

The great interest at an international level in knowledge of migratory movements has drawn attention. This is mainly due to the strong increase in the number of people involved in this process and more recently, the female presence. Although migration is recognized as a phenomenon that depends on a variety of converging factors, in this research only the economic factor was selected. On the other hand, destination and even exit locations have been seen as strategic in facing the challenges caused by the migration process. The question that guided this research was to know, therefore, how the economic factor, the presence of the female gender in migratory processes, as well as their possible implications for local development, have been addressed internationally in scientific journals? Seen in this way, the General Objective of the thesis was to identify, through scientific publications, how the economic approach and female participation in migratory movements has been manifested at an international level, as well as the possible implications of this process on local development. We opted for an exploratory research, with a quantitative-qualitative approach, based on the analysis of statistical data, combined with the interpretation of the approaches of the authors identified in international journals. The Systematic Review of existing bibliographic sources was carried out through bibliometric analysis and also in an Integrative way, as there was a need to combine them with additional sources of scientific studies (books, book chapters, theses, dissertations, documents). Regarding the Results Obtained, After a brief introduction presented as chapter 1, chapter 2 presents, based on the studies carried out, that immigrants are more likely to move to countries with higher per capita income. In Chapter 3, based on the information on the countries with the highest number of citations, it is possible to observe that they are also the countries that have, in the majority, a large movement of migrants when compared to their population. In chapter 4, the results point to the importance of the role of women as protagonists of their migratory trajectories that have been distributed in different regions of the world, and become agents of equity in the migratory process. In chapter 5, the concepts of local development, territoriality and migration present interconnected aspects that shape the social, economic and cultural dynamics of the recipient communities. Therefore, it appears that although the migratory movement occurs due to several factors, the publications presented in this work demonstrate that the economic factor is the most preponderant in the international migration context.

KEYWORDS: International Migrations; Women's Migrations; Publications; Economy; Local Development.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 01	Dados Bibliométricos dos Artigos	43
Tabela 02	Média de Citações por Artigos	45
Tabela 03	Vinte revistas com maior número de publicações	47
Tabela 04	Resultados baseados por países	48
Tabela 05	Resultados das cocitações por referências	54
Tabela 06	Eliminação dos Artigos Duplicados 1	86
Tabela 07	Eliminação dos Artigos Duplicados 2	86
Figura 01	Termos de Busca	26
Figura 02	Resultado dos Termos de Busca	29
Figura 03	Resultados de busca WOS	28
Figura 04	Resultados de busca <i>Scielo</i>	28
Figura 05	Principais informações da Web Of Science	30
Figura 06	Temas Emergentes	31
Figura 07	Rede de colaboração entre os autores (Artigos WOS)	32
Figura 08	Palavras-Chave em nuvem (Artigos WOS)	32
Figura 09	Palavras-Chave (Artigos WOS)	33
Figura 10	Trend Topic - Temas Relevantes (Artigos WOS)	33
Figura 11	Anos de publicação Scielo	34
Figura 12	Publicação países Scielo	34
Figura 13	Produção bibliográfica ao longo dos anos	46
Figura 14	Citação por países	49
Figura 15	Migração internacional líquida (2010/2020) e renda nacional bruta anual <i>per capita</i>	51
Figura 16	Direção da migração internacional líquida	52
Figura 17	Palavras Chave mais utilizadas	53
Figura 18	Referências mais citadas	55
Figura 19	Produção Anual de Artigos	68
Figura 20	Média de citações de artigos por ano	69
Figura 21	Revistas publicadas com mais artigos	72

Figura 22	Revistas mais citadas	73
Figura 23	Fator de impacto das revistas	74
Figura 24	Autores mais relevantes	76
Figura 25	Termos de Busca	82
Figura 26	Resultados <i>Scopus</i>	83
Figura 27	Resultados WOS	84
Figura 28	Resultado das Palavras-Chave WOS em gráfico	84
Figura 29	Resultado das Palavras-Chave WOS em nuvem	85
Figura 30	Eliminação dos artigos Duplicados	85
Quadro 01	Análise da Descrição dos Resultados	65
Quadro 02	Citações por País	70
Quadro 03	Palavras-chave mais citadas	77

SUMÁRIO

1	CONSIDERAÇÕES INICIAIS E PERCURSO METODOLÓGICO	10
2	IMPACTOS DO MOVIMENTO MIGRATÓRIO NA ECONOMIA INTERNACIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	17
2.1	A questão migratória.....	18
2.2	Conceitos básicos a serem distinguidos sobre quem faz parte dos processos migratórios.....	18
2.2.1	Legislação Internacional relativa a migrantes, refugiados e apátridas.....	21
2.2.2	Caracterização dos Movimentos Migratórios	22
2.3	Migração: revisão sistematica de produção científica	24
2.4	Resultados e discussões.....	26
2.4.1	Dos critérios de inclusão.....	28
2.4.2	Dos critérios de exclusão	29
2.4.3	Discussões	35
2.5	Resultados obtidos	37
3	ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE A IMIGRAÇÃO INTERNACIONAL: UM PANORAMA ENTRE 1991-2020.....	40
3.1	Estudos bibliométricos: pontuações conceituais.....	40
3.2	Metodologia	42
3.3	Resultados e discussões	43
3.3.1	Estatística Descritiva do Banco de dados (Web of Science).....	43
3.3.2	Estatística baseada em citações por artigos.....	45
3.3.3	Estatística baseada em periódicos	47
3.3.4	Estatística baseada nos países.....	48
3.3.5	Estatística baseada nas Palavras-Chave.....	53
3.3.6	Análise de cocitação por Referências.....	54
3.3.7	Contribuições dos 10 artigos mais citados.....	56
3.4	Reflexões obtidas	57
4	ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOB A ÓTICA DA MULHER MIGRANTE: UM PANORAMA DE 1992-2020.....	60
4.1	Palavras introdutórias	60
4.2	Particularidades e complexidades da migração feminina.....	51
4.3	Materiais e Métodos.	63
4.4	Resultados e discussões	65
4.4.1	Análises de Cocitação	65
4.4.2	Análise de Descrição dos Resultados.....	65
4.4.3	Análise Anual da Produção de Artigos.....	67
4.4.4	Média de citações de artigos por ano	68
4.4.5	Fontes mais relevantes	72
4.4.6	Fontes mais citadas	73
4.4.7	Fator de impacto	74
4.4.8	Autores mais relevantes	75

4.4.9 Palavras-chave mais utilizadas	77
5 MOVIMENTO MIGRATÓRIO E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL.....	79
5.1 O fenômeno da migração.....	79
5.2 Metodologia Operacional: Revisão Da Literatura Sobre Movimentos Migratórios	80
5.2.1 Critérios de triagem e resultados	81
5.2.2 Discussões.....	87
5.3. Estado da arte, desenvolvimento local e migrações	90
6 À GUIA DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	94
REFERÊNCIAS.....	97

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS E PERCURSO METODOLÓGICO

A migração é um fenômeno complexo que é influenciado por uma variedade de fatores, incluindo econômicos, políticos, sociais e ambientais, dentre eles, a economia é um dos fatores mais importantes que influenciam a migração internacional. As pessoas migram para encontrar melhores oportunidades econômicas, como empregos, salários mais altos e educação melhor. Elas também migram para escapar de condições econômicas difíceis, como pobreza, desemprego e conflitos.

A migração internacional pode ter um impacto significativo na economia dos países de origem e de destino. Nos países de origem, a migração muitas vezes leva a uma perda de mão-de-obra, o que pode prejudicar o crescimento econômico. No entanto, a migração também pode enviar recursos de volta para os países de origem, o que viabiliza a redução da pobreza e a melhorar a qualidade de vida.

Nos países de destino, a migração leva a um aumento da força de trabalho, o que permite contribuir para o crescimento econômico. Os migrantes também iniciam novos negócios e trazem novas tecnologias para os países de destino. No entanto, a migração também considera um aumento da concorrência por empregos e recursos, o que ocasiona tensão social.

Atualmente vem ocorrendo um crescente interesse no conhecimento em torno da migração internacional. A Organização Internacional para as Migrações (OIM) define um migrante como qualquer pessoa que se mude ou se desloque por meio de uma fronteira internacional ou dentro de um Estado longe do seu local habitual de residência. Por motivos diversos, cada vez mais os Estados se adaptam às migrações de origem ou de destino a respeito de movimentos migratórios, sejam por situações que geram emergências de cunho econômicos, sejam por escassez de recursos, ou por razões políticas.

A migração vem sendo considerada de duas formas, a voluntária ou a forçada. A primeira resulta do querer interno do indivíduo, advindo de sua própria autonomia da vontade, como por exemplo o casamento, o trabalho. Já a migração forçada, ocorre quando alguém seja por perseguição política, motivos de raça, religião, nacionalidade, e por temer estas perseguições, buscam proteção em outros países.

De acordo como a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR/ONU, 2015), é importante diferenciar migrantes de refugiados. Os migrantes são pessoas que por diversas razões realizam um processo voluntário para cruzar uma fronteira. Já os refugiados são pessoas forçadas a deixar seus países de origem para buscar refúgio, por temores de perseguição, conflito, violência ou outras circunstâncias.

Uma questão importante que deve ser mencionada, é a relacionada ao gênero, que considera determinar quem migra e quais são as ameaças e ocasiões das etapas migratórias. Respectivamente, a migração sugestiona o significado individual e social e a compreensão das atribuições de gênero. Essas particularidades, se destinam em especial à migração internacional, em que há maior dificuldade quanto ao enfrentamento destas questões entre um país e outro, do que nos próprios países de origem do migrante.

De acordo com informações da ONU Mulheres no Brasil (2022), que opera junto ao Ministério da Cidadania, o número de mulheres em processos migratorio também cresceu fortemente. Em 2005, as mulheres representavam 49,6% do total de migrantes em nível internacional, fenômeno que chamaram de feminização das migrações.

Como vários estudos anteriores já puderam demonstrar, as situações para quem migra são, em grande parte muito desafiadoras, dada pela incerteza e insegurança da realidade com a qual vão se deparar e diante de regulamentações estabelecidas. Pode significar um risco social, relativos às condições econômicas, educacionais, de saúde, que inclusive podem predispor o migrante a determinados estados de saúde mental.

Outra situação significativa, é a dos migrantes em comparação aos não-migrantes quanto aos fatores de risco social, e às condições econômicas que são mais desafiadoras pela incerteza e insegurança da realidade que os cerca. Já nas questões relacionadas à saúde, os migrantes predispõem a ter um estado de saúde mental, pior do que as pessoas não-migrantes, são controlados rigorosamente quanto às regulamentações, no que concerne aos direitos básicos como educação, emprego e concepção política.

As migrações podem trazer benefícios significativos no local de destino de várias formas, tais como:

- Aumento da população, o que muitas vezes impulsionam o crescimento econômico e a criação de oportunidades de emprego;
- Diversificação da força de trabalho, o que ocasiona a melhora a produtividade e a competitividade da economia;
- Transferência de conhecimento e tecnologia, impulsionando assim o avanço científico e tecnológico;
- Promoção da diversidade cultural, enriquecendo assim a cultura local;
- Redução da pobreza por meio do aumento da renda e melhorias na qualidade de vida.

Trata-se de uma pesquisa de abordagem quanti-qualitativa visto que apresenta métodos estatísticos, que serão observados e analisados, bem como as diversas formas de percepções, intenções, comportamentos, assim como outros itens de natureza subjetiva.

Para alcançar o objetivo geral foi desenvolvida como metodologia: uma Revisão Sistemática das fontes bibliográficas existentes, por meio de análise bibliométrica, combinada a fontes adicionais de múltiplas outras origens de estudo, com o propósito de mensurar a produção científica dos artigos selecionados. Os anos apresentados nos termos de busca, são as datas limites disponíveis nas bases de dados de acordo com as publicações.

Nesse sentido, busca descrever com exatidão os fatos e eventos da realidade pesquisada. Desta forma, o estudo bibliométrico é desenvolvido por meios estatísticos e quantitativos, e sua utilização vem sendo difundida no século XXI, em razão do progresso do mundo virtual e a elaboração de programas de fins estatísticos específicos. A análise de dados bibliométrica tem como um dos principais objetivos aprimorar a eficácia da produção dos autores, em que poderão ser utilizadas diversas bases de dados.

Como forma de proposta neste estudo, foi utilizado instrumento elaborado na Linguagem “R”, que adota uma sequência de trabalho bibliométrico consistente voltado para estatísticas e gráficos que descreve ser uma linguagem de programação orientada permitindo automatizar sua análise com a criação de novas funções. É, portanto, útil em um campo de constante mudança, como a bibliometria.

Quanto às revisões sistemáticas de literatura foram realizadas a respeito da produção científica mundial, os processos relacionados com a temática migração, economia e desenvolvimento local. Com as referências recuperadas no processo de busca nas bases de dados que foram exportadas para o programa *excel*, no qual os artigos foram comparados e procedeu-se a exclusão dos artigos duplicados.

Este trabalho visa explorar a aplicação das revisões sistemáticas de literatura no contexto da imigração, reconhecendo a importância dessa abordagem metodológica para entender a complexidade e a evolução desse fenômeno global. O estudo sistemático da literatura existente sobre imigração por meio de revisões sistemáticas permite uma análise aprofundada das tendências, desafios e impactos associados ao movimento migratório. Ao concentrar-nos nessa metodologia, buscamos identificar lacunas na pesquisa, avaliar a consistência dos resultados e oferecer uma visão integrada das diversas perspectivas sobre a imigração. Além disso, ao destacar as revisões sistemáticas, pretendemos fornecer uma base sólida para informar políticas públicas, práticas sociais e pesquisas futuras na área de imigração.

Este estudo contribuirá para uma compreensão mais holística e embasada do fenômeno migratório, promovendo, assim, discussões mais informadas e estratégias mais eficazes no enfrentamento dos desafios associados à imigração em níveis local, nacional e global.

A fundamentação teórica buscou alicerçar a pesquisa em autores ou fontes que estudaram desenvolvimento local e humano, migração e economia. Cabe salientar que, entre essas fontes, estão livros, e principalmente artigos científicos disponibilizados nos bancos de dados *Scielo*, *Web Of Science*, *Elsevier*, *Scopus* e *Pubmed* repositórios específicos da temática pesquisada em distintas áreas do conhecimento. Do universo identificado, foram selecionados os trabalhos com pertinência para a pesquisa, os quais foram estudados, revistos, organizados, analisados e sistematizados para construção do referencial teórico.

Quanto aos procedimentos que nortearam o percurso, a tese está organizada em cinco capítulos, a partir da introdução no primeiro capítulo, o segundo capítulo intitulado “Impactos do movimento migratório na economia internacional: uma revisão sistemática”, no qual se buscou demonstrar a importância do movimento migratório

na economia local, sendo um dos principais motivos que o imigrante se desloca de sua origem a um destino. Essencialmente teórico, o capítulo embasou-se em autores como Felbermayr e Hiller (2023) abordando o encontro de evidências sólidas de que a imigração está positivamente e causalmente relacionada com o rendimento *per capita*. Isso significa que a imigração aumenta o rendimento *per capita*, e não apenas está correlacionada com ele.

No terceiro capítulo, “Análise bibliométrica sobre a imigração internacional: um panorama entre 1991-2020”, buscou-se como objeto de estudo as principais publicações acerca do tema migrações internacionais, quais os periódicos mais citados; quais artigos de maior impacto; quais palavras-chave mais utilizadas; quantitativo da produção anual científica sobre o tema; quem são os autores mais citados na área de estudo; e por fim, qual a produção por países. O trabalho valeu-se de autores como Silva *et al*, (2011) que conceituam a análise bibliométrica como dados quantitativos que são avaliados baseado em apurações estatísticas de elementos ou publicações que reúnem uma série de procedimentos estatísticos, procurando quantificar os métodos de comunicação escrita.

O quarto capítulo, “Análise bibliométrica sob a ótica da mulher migrante: um panorama de 1992-2020”, em que o tema sugere que as mulheres imigrantes enfrentam uma série de desafios, e que apesar deles são agentes que contribuem para a economia e a sociedade tanto se seus países anfitriões, quanto os países de destino. Ele aborda a temática das mulheres imigrantes, centrando-se na análise dos impactos econômicos associados a essa população específica. A escolha desse enfoque justifica-se pela crescente relevância do papel desempenhado por mulheres imigrantes nas dinâmicas econômicas globais. Ao explorar as contribuições econômicas dessas mulheres, podemos compreender melhor como suas habilidades, experiências e empreendedorismo influenciam diretamente no desenvolvimento socioeconômico das comunidades de acolhimento.

Por fim, o quinto capítulo “Movimento migratório e suas implicações no desenvolvimento local”, em que se buscou demonstrar a relação do desenvolvimento local que deve ser estimulado por meio da capacitação e incorporação dos repatriados e dos migrantes refugiados na reconstrução dos seus municípios. Este capítulo se propõe a investigar o fenômeno do movimento migratório e suas implicações no

desenvolvimento local, reconhecendo a importância desse tema em um contexto global dinâmico.

O estudo das migrações é crucial para compreender as complexidades que envolvem a interação entre indivíduos e comunidades em diferentes regiões do mundo. Ao analisar as implicações desses movimentos no desenvolvimento local, buscamos identificar os impactos sociais, econômicos e culturais que podem surgir a partir da chegada e integração de novos residentes.

A compreensão aprofundada desses aspectos é essencial para orientar políticas públicas, promover a inclusão social e econômica dos migrantes e estabelecer estratégias que favoreçam a coexistência pacífica e benéfica entre as populações locais e recém-chegadas. Este estudo visa, assim, contribuir para o enriquecimento do debate acadêmico e para a tomada de decisões informadas no âmbito das políticas de desenvolvimento local.

2 MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS: ABORDAGENS SOBRE FATORES ECONÔMICOS E IMPACTOS NOS PAÍSES DE ORIGEM E DE DESTINO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

O presente capítulo teve como objetivo trazer os conceitos básicos sobre os integrantes dos movimentos migratórios, identificar os principais fatores econômicos que influenciam a migração, bem como os impactos da migração na economia dos países de origem e de destino.

Procurou-se para este fim, proceder a uma Revisão Sistemática de natureza integrativa, mediante consulta de obras e documentos clássicos originados de estudos empíricos, associada a uma análise bibliométrica das obras mais atuais sobre o tema de interesse.

2.1 A questão migratória

A migração é um fenômeno que pode ser influenciado por uma variedade de fatores, incluindo econômicos, políticos, sociais e ambientais. Em princípio, as pessoas migram para encontrar melhores oportunidades econômicas, como empregos, salários mais altos e educação melhor, como também, podem migrar para escapar de condições econômicas difíceis, como pobreza, desemprego e conflitos.

As migrações internacionais têm sido eventos recorrentes ao longo da história da humanidade. Atualmente, em termos de quantidade, a população global envolvida em mobilidade humana internacional representaria o quinto maior país do mundo, abrangendo 3,5% da população mundial e ultrapassando 270 milhões de pessoas. Em comparação, em 1970, os imigrantes constituíam aproximadamente 2,3%. Considerando a conjuntura histórica e os interesses nacionais, a natureza da experiência migratória sofre alterações.

A revisão sistemática desta pesquisa irá analisar a literatura sobre os impactos econômicos da migração internacional. A pesquisa irá identificar os principais fatores econômicos que influenciam a migração, bem como os impactos da migração na economia dos países de origem e de destino.

2.2 Conceitos básicos a serem distinguidos sobre quem faz parte dos processos migratórios

Os fatores econômicos exercem uma influência significativa nas políticas internacionais relacionadas aos refugiados. Em períodos de crescimento econômico e expansão industrial, observa-se geralmente um aumento na demanda por mão de obra, o que torna os refugiados mais aceitos. Eles são percebidos como contribuintes potenciais para o mercado de trabalho e, frequentemente, são tratados como migrantes regulares, não apenas como indivíduos forçados a se deslocar. No entanto, em tempos de dificuldades econômicas e estagnação financeira, é comum a imposição de restrições à imigração, o que também afeta os refugiados (ANDRADE, 2006).

Compreender as circunstâncias que envolvem os movimentos de refugiados é crucial para a compreensão do desenvolvimento político, social e econômico da comunidade global. Andrade (2006) nesse sentido, afirma que diversos motivos impulsionam essas migrações humanas, incluindo opressão, perseguição e desastres naturais, como terremotos, enchentes, secas e fome. Historicamente, os fluxos provocados por desastres naturais são diferenciados daqueles causados por ações humanas, conforme definido pela Convenção de 1951, que estabelece que refugiados são indivíduos que fogem de eventos originados por ações humanas e raramente surgem de maneira espontânea.

Conforme as disposições da Lei nº 9.474/97 (BRASIL, 1997), refugiado é aquele que:

- I - devido a fundados temores de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas encontre-se fora de seu país de nacionalidade e não possa ou não queira acolher-se à proteção de tal país;
- II - não tendo nacionalidade e estando fora do país onde antes teve sua residência habitual, não possa ou não queira regressar a ele, em função das circunstâncias descritas no inciso anterior;
- III - devido a grave e generalizada violação de direitos humanos, é obrigado a deixar seu país de nacionalidade para buscar refúgio em outro país (BRASIL, 1997).

Existem pelo menos duas abordagens conceituais principais para definir o termo "refugiado": uma adotada por organizações humanitárias, como agências de auxílio, e outra, mais técnica e precisa, utilizada por juristas e entidades governamentais. Em ambas as categorias, os refugiados são considerados como

pessoas deslocadas, enfrentando necessidades urgentes e incapazes de obter proteção de seus países de origem. Esses indivíduos carecem de proteção nacional em seu país de origem e não têm a salvaguarda nacional de outro país, tornando-se dependentes de proteção internacional.

A evolução histórica do conceito de "refugiado" está estreitamente associada ao contexto de guerras. Inicialmente, medidas eram adotadas para lidar com a séria questão dos refugiados durante os conflitos, mas frequentemente eram consideradas desnecessárias após o término dos confrontos. No entanto, desde os anos 1920, a presença constante de refugiados já se tornara um problema permanente ou frequente, apesar da percepção inicial de que os deslocamentos de refugiados eram eventos isolados e não recorrentes. Essa percepção começou a mudar na década de 1950.

Os termos "deslocado de guerra" e "refugiado" costumavam ser utilizados de forma intercambiável, gerando confusão. O termo "deslocado de guerra" era empregado logo após o conflito para descrever aqueles que haviam sido removidos ou deportados de suas residências devido à guerra e incluía, por exemplo, os nacionais de países aliados forçados pelos alemães a realizar trabalho compulsório. (ANDRADE, 2006).

Essa terminologia diferenciava pessoas com a possibilidade de retorno à sua região de origem (deslocados de guerra) daquelas que não poderiam, em nenhuma circunstância, retornar (refugiados). O deslocado de guerra buscava voltar para seu país de origem ao final das hostilidades, enquanto o refugiado havia deixado seu local ou país de origem e não desejava retornar sob as circunstâncias que causaram sua migração.

Nos tempos atuais, as diferenças entre motivações econômicas e políticas frequentemente se refletem na distinção entre "migrante econômico" e "refugiado". Em geral, o migrante econômico é alguém que deixa voluntariamente sua nação de origem, impulsionado por razões econômicas, em busca de uma melhoria material em outro país. Por outro lado, os refugiados deixam seus países de origem por medo, não visando necessariamente melhores oportunidades econômicas, mas sim proteção contra perseguição e conflito.

Perseguição é o principal critério para o reconhecimento de alguém como refugiado. Geralmente, esse critério é interpretado como a ação de um ou vários agentes governamentais contra um ou mais indivíduos, excluindo, assim, aqueles que fogem de situações generalizadas de insegurança ou opressão. Essa lacuna na definição legal fortaleceu a ideia de que pessoas que deixaram seus países devido a questões políticas são consideradas refugiadas, ao passo que aqueles que partem por motivos econômicos são classificados como migrantes (ANDRADE, 2006).

Embora existam distinções claras, discernir entre migrações voluntárias e involuntárias pode ser desafiador, pois as circunstâncias podem se sobrepor. Por exemplo, a exploração econômica pode ser tão severa a ponto de se equiparar à perseguição, e muitos governos utilizam a opressão econômica para pressionar segmentos específicos da população, dificultando a distinção entre motivações políticas e econômicas.

Essa complexidade é ainda mais evidente quando se considera que muitos países com regimes opressivos também enfrentam desvantagens econômicas, levando pessoas a deixarem seus países por múltiplos motivos em busca de um futuro melhor. Em suma, enquanto migrantes econômicos buscam oportunidades, refugiados buscam proteção, mas as linhas entre esses movimentos populacionais podem ser tênues e complexas de discernir.

De acordo com o Decreto nº 9.199/17 (BRASIL, 2017), considera-se migrante como “pessoa que se desloque de país ou região geográfica ao território de outro país ou região geográfica, em que estão incluídos o imigrante, o emigrante e o apátrida”.

Nessa condição presente quando se refere ao imigrante é a do apatridia, aqui limitando-se apenas ao conceito, refere-se à situação em que indivíduos não têm sua nacionalidade reconhecida por nenhum país, uma circunstância resultante de diversos fatores, tais como discriminação contra minorias na legislação nacional, a omissão de reconhecimento de todos os residentes como cidadãos quando um país obtém independência (secessão de Estados) e conflitos legais entre nações. Muitas vezes considerada um problema invisível, a apatridia é caracterizada pela invisibilidade e desconhecimento das pessoas apátridas. Estes indivíduos enfrentam desafios significativos, incapazes muitas vezes de frequentar a escola, acessar cuidados

médicos, obter emprego, abrir uma conta bancária, adquirir uma residência ou até mesmo contrair matrimônio.

2.2.1 Legislação Internacional relativa a migrantes, refugiados e apátridas

A presença de imigrantes em território nacional é regulamentada por meio de instrumentos jurídicos e políticos do Estado-nação, os quais podem restringir ou não o ingresso de imigrantes. Adicionalmente, as mudanças decorrentes do meio técnico-científico-informacional influenciam não apenas as formas de deslocamento, mas também as possibilidades de comunicação e as motivações que impulsionam as pessoas a migrar.

A Convenção de Genebra de 1951, também conhecida como a Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados, foi o pioneiro tratado internacional referente aos migrantes na condição de refugiados. Influenciada pela Carta da ONU e pela Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção inicialmente limitava-se aos refugiados na Europa em decorrência das duas Guerras Mundiais. O artigo 1º da Convenção definia um refugiado como uma pessoa que, devido a eventos anteriores a 1º de janeiro de 1951, temia perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas, encontrando-se fora de seu país de origem e recusando a proteção desse país, ou, se apátrida, não podia ou não queria retornar ao país em que residia habitualmente.

Após dezesseis anos, o Protocolo de Nova York de 1967 surgiu para complementar a Convenção, ampliando a definição e abrangência do termo refugiado. A ratificação do Protocolo estendeu os preceitos da Convenção a todos os refugiados, independentemente de datas ou localizações geográficas. No entanto, o Protocolo de Nova York é uma norma autônoma, não limitada aos países signatários da Convenção de 1951 (Araújo e Almeida, 2023).

Há uma conexão direta entre a temática da migração e a Convenção Americana sobre Direitos Humanos (CIDH, 1969), também conhecida como Pacto de São José da Costa Rica. O preâmbulo da CIDH reconhece que os direitos essenciais do homem não dependem da nacionalidade, mas sim dos atributos da pessoa humana, justificando assim uma proteção internacional. Em outras palavras, os direitos

humanos devem ser aplicados a qualquer pessoa, seja migrante, refugiado ou apátrida, independentemente do Estado de onde se deslocou.

Ao estabelecer a linha do tempo dos principais tratados que regulamentam os direitos humanos e traçar um caminho até a questão dos refugiados, uma aplicação extensiva dos pactos celebrados é notada na área ambiental. Embora possam surgir lacunas sobre a presença desta nos tratados mencionados, a análise multidisciplinar supre essa lacuna ao interpretar os tratados em conjunto com outros mais recentes que são pertinentes ao tema, contribuindo para alcançar os ideais do exercício pleno dos direitos humanos (Araújo e Almeida, 2023).

2.2.2 Caracterização dos Movimentos Migratórios

Antes de adentrar à caracterização dos Movimentos Migratórios, necessário definir as diversas categorias de migração, que conforme Truzzi (2008) podem ser classificadas da seguinte maneira:

a) **Migrações Locais:** quando uma pessoa se desloca para um mercado geograficamente próximo, como um mercado de trabalho, terras ou até mesmo matrimônio, que já lhe é conhecido e familiar.

b) **Migrações Circulares:** quando alguém se desloca para um mercado por um período específico e, ao término desse período, retorna ao seu local de origem.

c) **Migrações de Carreira:** são aquelas em que a pessoa se desloca em resposta a oportunidades de emprego oferecidas por uma organização à qual pertence ou relacionadas à profissão que já exerce.

d) **Migrações em Cadeia:** envolvem o deslocamento de indivíduos motivados por informações e acordos providos por familiares e compatriotas que já estão estabelecidos no local de destino.

Truzzi (2008), esclarece que diante da história é conhecido que certos fluxos migratórios originaram entre indivíduos que habitavam em áreas costeiras, frequentemente portuárias, como os genoveses na Itália, por exemplo. Antigos marinheiros, familiarizados com trajetos específicos, muitas vezes têm a oportunidade

de se estabelecer em destinos específicos, sendo assim considerados migrantes de carreira.

Quando essa instalação ocorre de maneira temporária em períodos sucessivos, ela eventualmente adquire um caráter circular. As elevadas taxas de retorno na emigração italiana para o Brasil sugerem não apenas fracassos, mas também uma emigração circular, especialmente para determinados estratos, como comerciantes importadores, que repetiriam a viagem e estadia no Brasil como estratégia de longo prazo para acumular recursos Truzzi (2008).

Por outro lado, é natural que uma emigração com características circulares deixe alguns indivíduos estabelecidos no destino ao longo do tempo. Esses desbravadores, se adquirirem o sucesso no local de destino, podem servir como elementos atrativos para que outros se estabeleçam, facilitando a fixação de novos residentes de forma permanente. Com o passar dos anos, a emigração inicialmente circular pode evoluir para uma cadeia migratória. As migrações em cadeia surgem como um desenvolvimento natural do fluxo migratório para aqueles que não foram os pioneiros, os desbravadores de um novo destino ((Truzzi, 2008).

O interessante nessa classificação é que, apesar de sobreposições, os tipos mencionados tendem a apresentar características distintas. As emigrações circulares, por exemplo, costumam ser seletivas em termos sexuais, tanto para homens quanto para mulheres, dependendo das oportunidades oferecidas no destino. Já as emigrações em cadeia e de carreira tendem a contemplar destinos mais distantes, sendo que a última geralmente envolve um número maior de destinos (multipolaridade) do que a primeira. Além disso, as emigrações locais e as de carreira tendem a ser predominantemente individuais, enquanto as circulares e, especialmente, as em cadeia, tendem a envolver mais frequentemente famílias (Truzzi, 2008).

Tanto ao longo da história de receptividade de imigrantes, que teve início na segunda metade do século XIX, o fenômeno das migrações em cadeia é o que mais chama a atenção. Na literatura teórica sobre as experiências migratórias de diversos grupos, tem havido um aumento significativo no interesse pelas cadeias migratórias e pelas redes sociais que as mantêm. O conceito de "cadeias", originado nos anos 1960 por pesquisadores australianos, foi inicialmente definido como "o processo pelo qual

migrantes futuros se informam sobre as oportunidades de trabalho disponíveis, obtêm os meios para se deslocar e determinam como se estabelecer e encontrar emprego inicialmente por meio de suas relações sociais mais próximas com migrantes anteriores".

Massey (1988), define redes migratórias como conexões complexas entre migrantes, migrantes anteriores e não-migrantes nos locais de origem e destino, estabelecidas por laços de parentesco, amizade e identidade compartilhada (1988, p. 396). Outra definição destaca as funções sociais dessas redes, descrevendo-as como grupos de pessoas que mantêm interações frequentes por laços ocupacionais, familiares, culturais ou afetivos. Essas redes são estruturas complexas que direcionam, filtram e interpretam informações, articulando significados, alocando recursos e influenciando comportamentos.

Independentemente das interpretações mais restritas ou abrangentes dos termos "cadeias" e "redes", elas salientam que muitas decisões de emigração são tomadas após os indivíduos se informarem sobre oportunidades e desafios com base em relatos de imigrantes anteriores, seja por correspondência ou quando retornavam. Esses relatos poderiam oferecer informações sobre perspectivas iniciais de emprego e alojamento, bem como recursos financeiros por meio de remessas, viabilizando assim a viagem. Destaca-se, nesse sentido, o papel ativo dos emigrantes na sociedade de origem, influenciando os comportamentos de potenciais novos migrantes ao incentivar ou desencorajar projetos, expectativas e investimentos futuros.

2.3 Migração: revisão sistemática de produção científica

Este capítulo trata de uma revisão sistemática da produção científica mundial, acerca dos processos relacionados com a temática migração e economia. A busca e a seleção de trabalhos foram realizadas por dois revisores de forma independente. Inicialmente, as referências recuperadas no processo de busca nas bases de dados foram exportadas para o programa excel, no qual os artigos foram comparados e procedeu-se a exclusão dos artigos duplicados.

Os revisores avaliaram os artigos obtidos no início de cada etapa de triagem para estabelecer a consistência da triagem, considerando 100% de concordância entre os avaliadores.

As buscas foram realizadas em junho de 2022 em cinco bases de dados diferentes: *Embase*, *Pubmed*, *Web of Science*, *Scielo* e *Scopus*. A busca foi limitada a artigos publicados entre 1992 e 2022. As palavras-chave usadas foram na língua inglesa: (Immigration OR “International Migration” OR “Temporary Migration” OR “Emigration” OR “Human Migration”) AND (“Economic Factors” AND Economics AND “Socioeconomic Factors” AND Income AND “Per Capita Income” AND “Gross Domestic Product”). Os operadores booleanos "OR" e "AND" foram usados para aliar os artigos como mostra a figura abaixo:

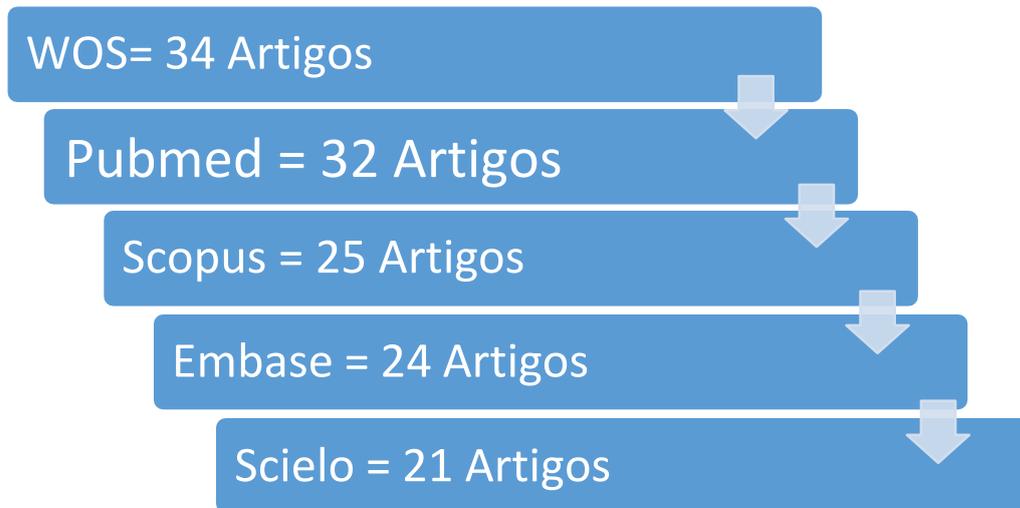
Figura 01: Termos de Busca

(“Immigration” OR “International Migration” OR “Temporary Migration” OR “Emigration” OR “Human Migration”) AND (“Economic Factors” AND “Economics” AND “Socioeconomic Factors” AND “Income” AND “Per Capita Income” AND “Gross Domestic Product”)

Fonte: Elaboração própria (2023)

2.4 Resultados e discussões

Após essa busca mediante os filtros selecionados, foram encontrados os seguintes resultados:

Figura 02: Resultado dos Termos de Busca

Fonte: Elaboração própria (2023)

A base de dados *Web of Science* encontrou 34 artigos; a busca na base de dados *PubMed* encontrou 32 artigos; a busca na base de dados *Embase* resultou em 24 artigos; a busca na base de dados *Scielo* encontrou 21 artigos.

Os artigos da *Scielo* foram publicados a partir do ano de 2000, que é o ano mínimo de publicação para esta temática. Já, a busca na base de dados *Scopus* encontrou 25 resultados, sendo que os critérios de triagem foram: título e palavras-chave.

Figura 03: Resultados de busca WOS

Clarivate English Products

Web of Science™ Search Sign In Register

Search > Results for Immigration (Tit... > Results for Immigration (Tit... > Results for Immigration (Title) OR International Migration (Title) OR Tempor...

34 results from Web of Science Core Collection for: Analyze Results Citation Report Create Alert

Immigration (Title) or International Migration (Title) or Temporary Migration (Title) or Emigration (Title) or Human Migration (Title) and Economic Factors (Title) a... Search

Add Keywords Quick add keywords: + ECONOMIC FREEDOM + IMMIGRATION POLICY + INTERNATIONAL MIGRATION + IMMIGRATION

Refined By:

Publication Years: 2022 or 2021 or 2020 or 2019 or 2018 or 2017 or 2016 or 2015 or 2000 or 2001 or 2002 or 2003 or 2004 or 2005 or 2006 or 2007 or 1999 or 1998 or 1992 or 1993 or 1... X

Document Types: Article X Web of Science Categories: Economics X Citation Topics Meso: 6.10 Economics X

Citation Topics Micro: 6.10.82 Economic Growth or 6.10.502 Data Envelopment Analysis X Clear all

Publications You may also like... Copy query link

Fonte: Elaboração própria (2023)

Figura 04: Resultados de busca Scielo

ESPAÑOL ENGLISH

SciELO

(ti:(Immigration)) OR (ti:(International Migration)) OR (ti:(Temporary Migration)) OR (ti:(Emigration)) OR (ti:(Human Migration)) AND (ti:(Economic Factors)) OR (ti:(Economics)) OR (ti:(Socioeconomic Factors)) OR (ti:(Income)) OR (ti:(Per Capita Income)) OR (ti:(Gross Domestic)) Todos os índices Buscar

Adicionar outro campo + Histórico de busca

Resultados: 21 Ordenar por Publicação - Mais novos primeiro Página 1 de 1

Selecionar esta página Imprimir | Enviar por e-mail | Exportar | Compartilhar 0 Items selecionados

1. Moverse entre lo local y lo global: activismo transfronterizo, migración y derechos humanos entre Chiapas y Guatemala Pirker, Kristina Revista mexicana de ciencias políticas y sociales Dez 2022. Volume 67 N° 246 Páginas 205 - 238 Resúmo: > ES > EN | Texto: ES EN | PDF: ES | PDF: EN https://doi.org/10.22201/1/fpys.2448492xe.2022.246.79926

2. Educación, derechos humanos y migración de retorno en México: el caso del estado de Hidalgo

Fonte: Elaboração própria (2023)

2.4.1 Dos critérios de inclusão

As seguintes palavras-chave foram usadas na triagem:

- Migração
- Fatores socioeconômicos
- Econômico ou Economia
- Crescimento Econômico
- Análise de envoltória de dados
- Dados numéricos
- Transitório
- Migrantes
- Imigração
- Imigrantes
- Migração internacional
- Fatores econômicos
- Estatística ou Métodos Estatísticos
- Refugiados
- Refugiado
- Migração populacional
- População de imigrantes
- Política de imigração
- Trabalhador imigrante
- Desenvolvimento econômico
- Fatores macroeconômicos

Estas palavras-chave foram usadas para identificar artigos que abordam o tema da migração e seus impactos socioeconômicos. Os artigos foram então avaliados para determinar sua relevância para a pesquisa.

2.4.2 Dos critérios de exclusão

Na primeira parte da triagem foram excluídos artigos duplicados dentre as três bases de dados pesquisadas, comparadas à base de dados que apresentou maior número de artigos, a *WOS* com 34 artigos.

Nesta perspectiva, dentre os 24 artigos encontrados na busca da base de dados da *Embase* foram encontrados 18 artigos duplicados, totalizando o restante de 06 artigos inéditos. Já, dentre os 32 artigos encontrados na base de dados da *Pubmed*, 23 artigos apresentaram-se duplicados totalizando o restante de 09 artigos inéditos.

Da base de dados *Scopus* dentre os 25 artigos encontrados, 2 artigos apresentaram-se duplicados totalizando o restante de 23 artigos inéditos. Os artigos restantes foram avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Relevância para o tema da pesquisa;
- Qualidade da pesquisa;
- Atualização da pesquisa;

Desta forma, artigos que atenderam a todos os critérios foram incluídos na revisão sistemática. A base de dados *Scielo* não teve nenhum artigo eliminado na primeira parte da triagem. Isso significa que todos os 21 artigos encontrados na busca foram avaliados de acordo com os critérios de relevância, qualidade e atualização. Após esses resultados interessante apresentar alguns dados da base com o maior número de artigos.

Na análise descritiva apresentamos um resumo das principais informações sobre o banco de dados *Web Of Science* selecionado na pesquisa. Foi identificado na Figura cerca de 34 artigos científicos com 69 autores, sendo que em 1992 foi o ano da primeira publicação do banco de dados. Já, a distribuição de frequência das palavras-chave é de 13.47. O resumo mostra também a média de citações por documento (23,57), o número total de Autores (69), co-autores por documento (2,77).

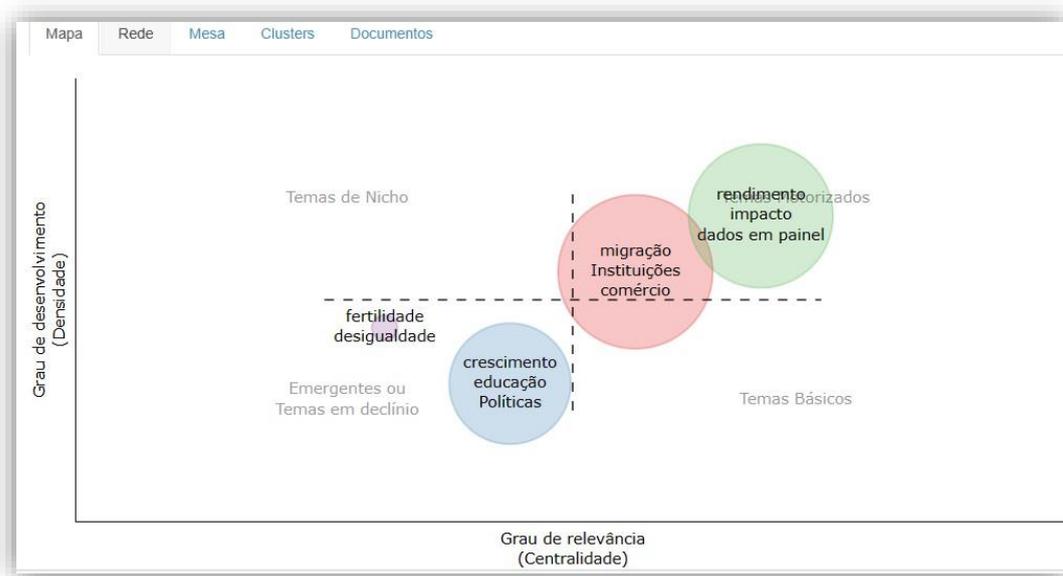
Figura 05: Principais informações da *Web Of Science*



Fonte: Elaboração própria (2023)

Na Figura 06 apresentamos grupos de palavras-chave, chamados de temas, mostrados no diagrama e classificados pela sua densidade e centralidades. Alguns estudos correlatos mostraram tendências emergentes na produção acadêmica e mapeamento temático. No quadrante superior direito mostramos os temas: rendimento, impacto, migrações, instituições e comércio, no quadrante inferior direito nenhum tema básico apresentado. No quadrante inferior esquerdo, temas emergentes como crescimento, educação e política.

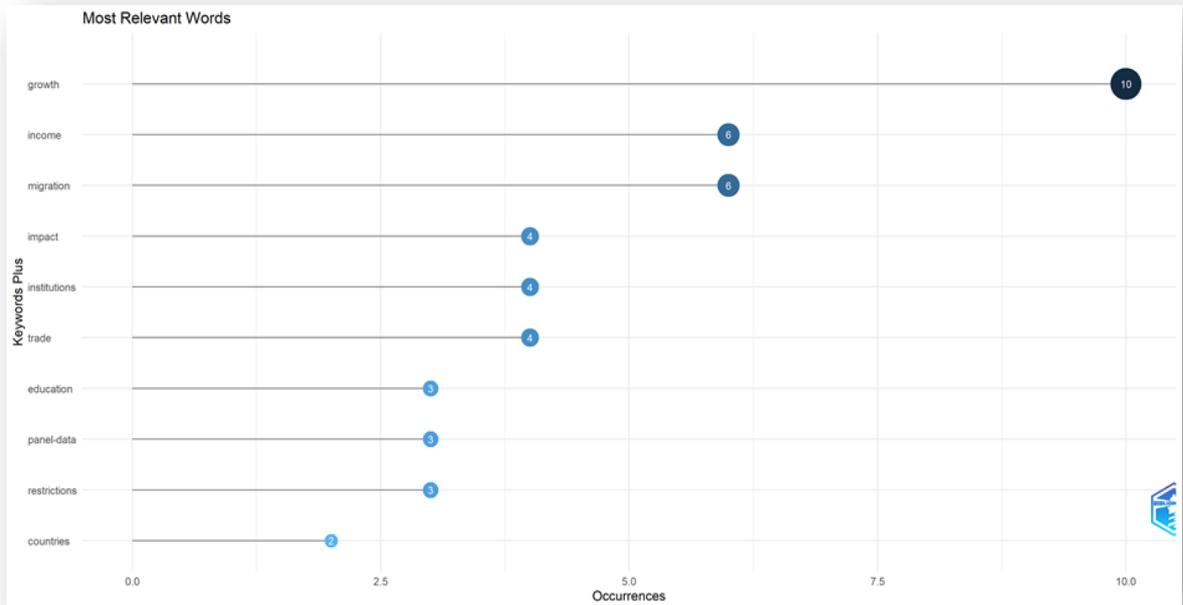
Figura 06: Temas Emergentes



Fonte: Elaboração própria (2023)

No menu a seguir as redes de cocitação de autores são apresentadas. A cocitação de dois artigos ocorre quando ambos são citados em um terceiro artigo.

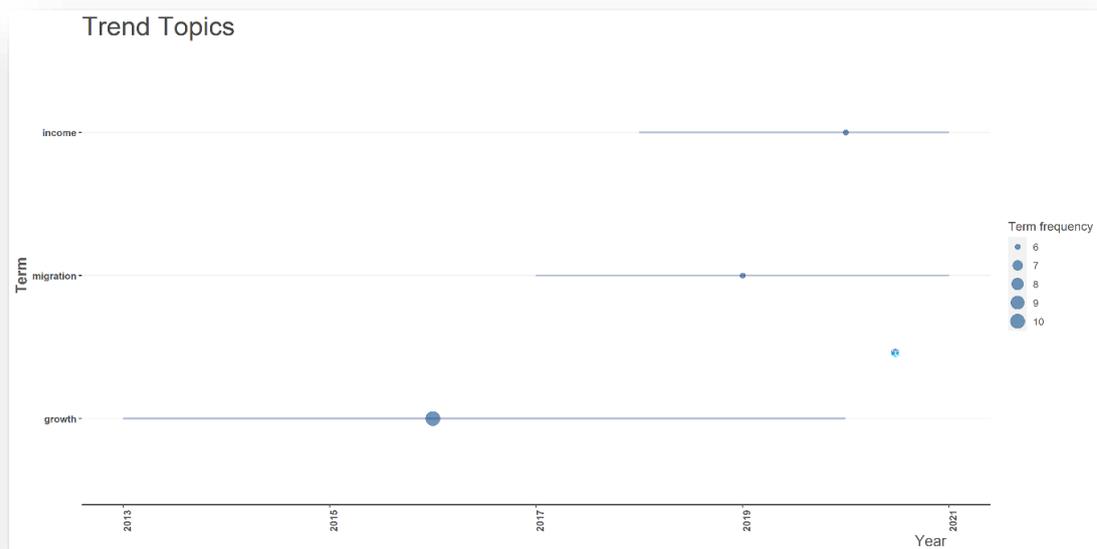
Figura 09: Palavras-Chave (Artigos WOS)



Fonte: Elaboração própria (2023)

Os tópicos mais comentados *Trend Topics* indicam quais os temas de pesquisa mais relevantes durante os anos e a evolução do tema em questão no corte de tempo da pesquisa, como mostra a figura a seguir:

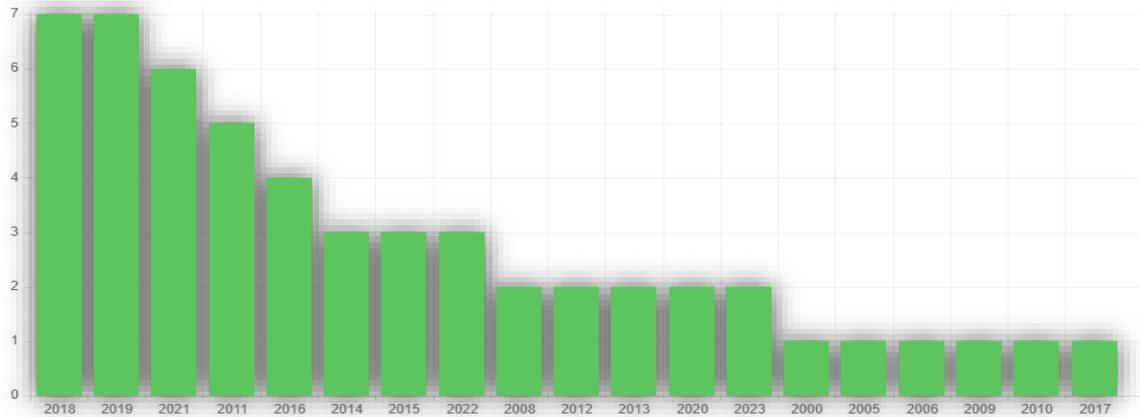
Figura 10: *Trend Topic* - Temas Relevantes (Artigos WOS)



Fonte: Elaboração própria (2023)

A figura a seguir apresenta a ordem de classificação conforme a média dos artigos publicados, segundo a base de dados *Scielo*.

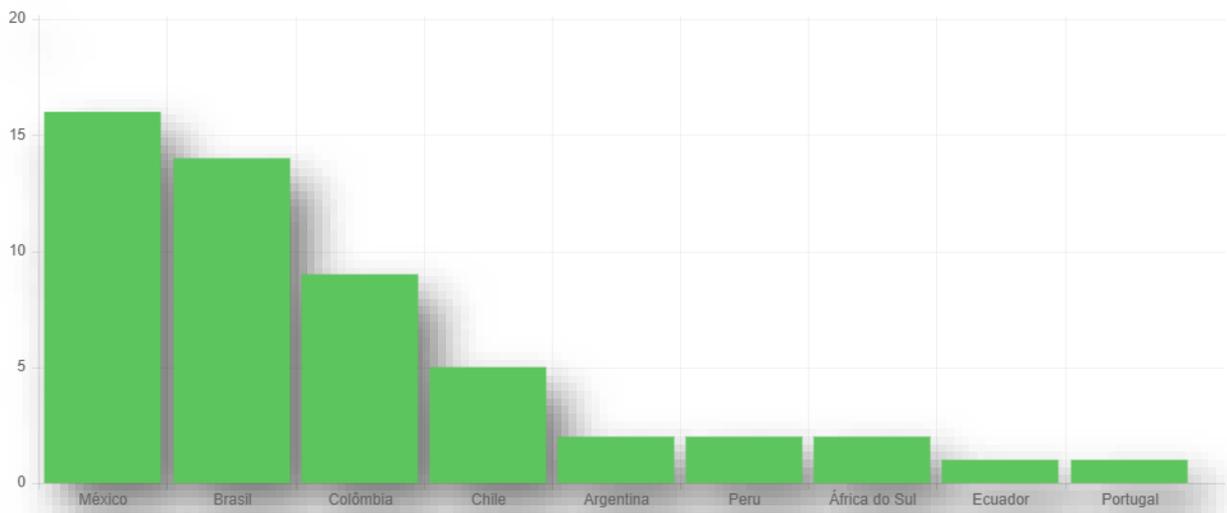
Figura 11: Anos de publicação *Scielo*



Fonte: Elaboração própria (2023)

Os países com o maior número de publicações, segundo dados da *Scielo* estão apresentados na Figura a seguir com destaque para México e Brasil, que também apresentam o maior número de publicações dos dois países.

Figura 12: Publicação países *Scielo*



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

2.4.3 Discussões

Com o critério de triagem realizado, foram encontradas evidências de que a imigração positivamente esteja relacionada com a renda *per capita*. Assim, a imigração dá origem a um ganho que pode indicar melhora da situação da população local sem excluir os próprios imigrantes do esquema de redistribuição (Felbermayr, *et al* 2010).

No estudo publicado de Zurita *et al* (2017) observou-se o impacto da imigração no crescimento da renda *per capita* no Equador. Por meio de uma amostra de regressão linear múltipla, que foi respaldado na teoria de transição demográfica, com a ideia de que os imigrantes são atraídos por diferenças salariais do seu país em relação a outro. Depreendeu-se que, há uma relação direta entre as variáveis imigração, taxa de emprego, produtividade e renda per capita (Zurita).

Deslindam os autores, que a imigração vem crescendo entre os anos de 2001 a 2015, com um número de 640.561 imigrantes para 1.544.463 respectivamente, principalmente de Cuba, Colômbia, China, Haiti, além de outros países americanos, seja para trabalho, por estudos ou serviços profissionais, interessados principalmente pela moeda.

Alguns dados importantes sobre os determinantes dos fluxos migratórios internacionais, que contribuem fortemente na renda *per capita* do local em que se destinam, diversos resultados foram encontrados, dentre eles, um aumento de 1% na renda *per capita* em um determinado destino está associado a um aumento de 0,76% nos fluxos de imigração. Quando um destino típico de imigrantes (não europeus), como os EUA, o Canadá ou a Austrália, endurece suas leis de entrada, os fluxos de imigração caem cerca de 6% (Ortega e Peri, 2013).

Os resultados encontrados pelos autores, diante das pesquisas realizadas, sugerem que a discrepância de renda *per capita* presente entre países ricos e pobres continuarão a gerar grande mobilidade internacional dos trabalhadores. No entanto, as políticas nacionais de imigração também desempenham um grande papel na determinação do tamanho desses fluxos.

Conforme Hatton (2014), a literatura apresenta que a inserção dos imigrantes no local de destino começou no início dos anos 1970, quando Barry Chiswick, mostrou que os imigrantes nos Estados Unidos tendiam a se assimilarem ao mercado de

trabalho ao longo do tempo, alcançando os mesmos salários dos originários em cerca de 15 anos. No entanto, a pesquisa evidenciou que essa inserção dos imigrantes não é uniforme. Em particular, nos países de destino os imigrantes originados de países mais pobres tendem a se fixar mais lentamente do que os imigrantes de países mais ricos. Além disso, a assimilação pode ser afetada por fatores como a língua, a educação e as redes sociais.

A literatura sobre a inserção de imigrantes também tem explorado os efeitos da autosseleção na performance dos imigrantes. A autosseleção ocorre quando os imigrantes que são mais propensos a ter sucesso no mercado de trabalho são mais propensos a migrar.

A pesquisa demonstra que é importante para a possibilidade em ajudar os governos a desenvolver políticas que apoiem a inserção dos imigrantes e a maximizar seu potencial de contribuição para a economia (Hatton, 2014).

Um estudo publicado por meio de instrumentos geográficos, encontrou evidências sólidas de que a imigração está positivamente e casualmente relacionada com o rendimento *per capita*. Isso significa que a imigração aumenta o rendimento per capita, e não apenas está correlacionada com ele (Felbermayr e Hiller, 2023).

Esse aumento de rendimento pode ser usado para melhorar a situação da população nativa, mesmo que os imigrantes também sejam beneficiados. Por exemplo, o governo poderia usar esse aumento para investir em educação, saúde ou outros serviços públicos.

Concluíram os autores que, um aumento de 10% no número de imigrantes leva a um aumento de 2,2% no rendimento per capita. Além disso, a integração comercial e financeira também contribui para o aumento do rendimento per capita (Felbermayr e Hiller, 2023).

Em resumo, a pesquisa destaca a importância de desenvolver políticas governamentais que apoiem a inserção de imigrantes, visando maximizar seu potencial de contribuição para a economia. O estudo, baseado em instrumentos geográficos, apresenta evidências sólidas de uma relação positiva e causal entre imigração e rendimento per capita, indicando que a imigração não apenas se correlaciona, mas efetivamente impulsiona o aumento desse rendimento.

Esse incremento pode ser empregado para beneficiar tanto a população imigrante quanto a nativa, permitindo investimentos em setores cruciais como educação, saúde e serviços públicos. Em síntese, as descobertas reforçam a importância de políticas inclusivas que reconheçam o potencial benéfico da imigração para o crescimento econômico e o bem-estar geral.

2.5 Resultados obtidos

A política de imigração é um tema complexo que é influenciado por uma variedade de fatores, incluindo a opinião pública, as preocupações econômicas e os interesses políticos.

Um dos principais fatores que influenciam as políticas de imigração é a opinião pública. Estudos mostram que as pessoas com menor nível de escolaridade são mais propensas a ser contra a imigração, enquanto as pessoas com maior nível de educação são mais propensas a ser a favor. Isso pode ser devido ao fato de que as pessoas com menor nível de educação podem acreditar que a imigração está levando a uma redução dos salários e a um aumento da concorrência no mercado de trabalho.

As considerações econômicas desempenham um papel significativo na formulação das políticas de imigração. Algumas figuras políticas e alguns economistas sustentam a visão de que a imigração ocasiona um impacto adverso na economia, resultando na diminuição dos salários e no aumento do desemprego. No entanto, outros argumentam que a imigração pode ter efeitos benéficos, contribuindo para o aumento da produtividade e do crescimento econômico.

Além disso, os interesses políticos exercem influência nas políticas de imigração, com alguns políticos apoiando abordagens mais restritivas para apelar a eleitores contrários à imigração, enquanto outros favorecem políticas mais flexíveis para atrair trabalhadores qualificados e promover a diversidade cultural.

A política de imigração ocasiona uma série de efeitos na sociedade, o que inclui o impacto no mercado de trabalho, em que se aumenta a oferta de mão de obra e levando a uma redução dos salários ou a um aumento do desemprego. No entanto, a imigração também resulta no aumento da produtividade e do crescimento econômico.

A política de imigração também pode gerar impacto na cultura, por exemplo ao levar a uma maior diversidade cultural, com a introdução de novas línguas, religiões e

costumes. Isso pode ser visto como positivo ou negativo, dependendo das perspectivas individuais.

E por fim, a política imigratória pode causar impacto na demografia, quando há um aumento da população de imigrantes e filhos de imigrantes. Isso pode ter um impacto no financiamento de programas sociais e nos serviços públicos.

Em geral, entre as principais formas de imigração são o reagrupamento familiar e o refúgio, com menos de um quarto dos migrantes entrando por meio de empregos. Em contraste com o comércio internacional, os fluxos migratórios para países desenvolvidos não são compensados por saídas. Como resultado, não há grupos de interesse econômico poderosos, como os exportadores no comércio internacional, que pressionam os governos a negociar acordos de acesso aos mercados de trabalho estrangeiros em troca de barreiras mais baixas à imigração. Isso é uma das principais razões pelas quais existem acordos multilaterais baseados na reciprocidade para o comércio internacional, mas não para a migração internacional.

De acordo com Ortega e Peri (2013), o rendimento *per capita* do destino é um dos principais fatores que influenciam as decisões migratórias. Quando o rendimento per capita de um país aumenta, mais pessoas são atraídas para lá em busca de melhores oportunidades econômicas. Há resultados interessantes como o aumento de 1 por cento no rendimento *per capita* num determinado destino está associado a um aumento de 0,76 por cento nos fluxos de imigração. Este efeito é ainda mais pronunciado para os fluxos migratórios intra-UE, devido à maior integração econômica e social dentro da União.

Além do rendimento per capita, as leis de imigração também desempenham um papel importante na determinação dos fluxos migratórios. Quando um país endurece suas leis de entrada, isso tende a reduzir o número de imigrantes que entram nele. Isso é especialmente verdade para os países que são destinos tradicionais de imigrantes (não europeus), como os EUA, o Canadá e a Austrália (Ortega e Peri, 2013).

Na União Europeia, as leis que regulam a livre circulação de pessoas dentro da União são as principais leis que afetam os fluxos migratórios. Essas leis permitem que as pessoas se mudem livremente entre os países da União, o que contribui para o aumento dos fluxos migratórios intra-UE.

Garcia e Milran (2021), em um estudo recente analisaram os fatores que influenciam a percepção dos nativos sobre o impacto econômico da imigração. Os resultados mostraram que as características individuais dos nativos, como idade, educação, rendimento e confiança, são mais importantes do que as variáveis macroeconômicas, como crescimento, inflação, desigualdade e número de imigrantes no país.

Os originários mais velhos, menos educados e com menor rendimento são mais propensos a ter uma visão negativa da imigração. Eles tendem a ver os imigrantes como substitutos de trabalhadores nativos e como uma ameaça aos empregos e à segurança social.

Por outro lado, os nativos mais jovens, mais educados e com maior rendimento são mais propensos a ter uma visão positiva da imigração. Eles tendem a ver os imigrantes como um complemento à força de trabalho e como uma fonte de inovação e crescimento econômico.

O contato pessoal com imigrantes também tem um impacto na percepção dos originários, que ao possuir mais contato com imigrantes, direcionam uma visão mais positiva da imigração.

3 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE A IMIGRAÇÃO INTERNACIONAL: UM PANORAMA ENTRE 1991-2020

O capítulo aborda o tema dos estudos bibliométricos com um enfoque na migração internacional. Inicia-se com uma definição do conceito de migrante pela Organização Internacional para as Migrações (OIM) e destaca a crescente adaptação dos Estados a esses movimentos migratórios. A bibliometria é introduzida como uma ferramenta útil para analisar e quantificar a produção científica sobre o tema, especialmente com o uso de programas estatísticos como o "R" e o *VOSviewer*. O capítulo propõe uma revisão do estado da arte com base em autores como Silva et al., Rostaing e Landau. Em seguida, detalha a metodologia operacional do estudo, que é exploratório e descritivo, utilizando dados secundários e bibliográficos. A abordagem é quanti-qualitativa da pesquisa, destacando a análise bibliométrica como forma de mensurar a produção científica. Os resultados e discussões fornecem uma análise estatística descritiva dos dados obtidos da Web of Science, destacando características como intervalo de tempo, tipos de documentos, palavras-chave e colaboração entre autores. Além disso, são apresentadas estatísticas baseadas em citações por artigos ao longo dos anos, revelando tendências e variações na média de citações.

3.1 Estudos bibliométricos: pontuações conceituais

Atualmente vem ocorrendo um crescente interesse no conhecimento em torno da migração internacional. A Organização Internacional para as Migrações (OIM) define um migrante como qualquer pessoa que se mude ou se desloque por meio de uma fronteira internacional ou dentro de um Estado longe do seu local habitual de residência. Por motivos diversos, cada vez mais os Estados se adaptam às migrações de origem ou de destino a respeito de movimentos migratórios, sejam por situações que geram emergências de cunho econômicos, sejam por escassez de recursos, ou por razões políticas.

Bibliometria é uma área de pesquisa das ciências da informação que estuda documentos bibliográficos usando métodos quantitativos. É muito útil para coletar um

conjunto de documentos para fornecer uma visão geral das principais tendências. Hodiernamente, a bibliometria tem sido cada vez mais utilizada como instrumento de pesquisa científica e como forma de publicação de informações em diferentes áreas de conhecimento.

O estudo bibliométrico é desenvolvido por meios estatísticos e quantitativos, e sua utilização vem sendo difundida no século XXI, em razão do progresso do mundo virtual e a elaboração de programas de fins estatísticos específicos. A análise de dados bibliométrica tem como um dos principais objetivos aprimorar a eficácia da produção dos autores, em que poderão ser utilizadas diversas bases de dados como a *Web of Science*, *SCOPUS* e *SCIELO*.

Como forma de proposta neste estudo, foram utilizados dois instrumentos elaborados. O primeiro na Linguagem “R”, que adota uma sequência de trabalho bibliométrico consistente. O “R” é uma linguagem voltada para estatísticas e gráficos, e também, uma linguagem de programação orientada permitindo condicionar sua análise com a criação de novas funções. Desta forma, é adequado e útil numa seara de contínua mudança, como a bibliometria.

Já o segundo instrumento, o *software VOSviewer* evidencia os artigos mais citados e fornece a visão de um delineamento de gráficos de citações. O *VOSviewer* é largamente empregado na análise bibliométrica, especialmente na análise temática, cartografia e análise de *cluster*, a fim de reconhecer os padrões de crescimento da literatura em face da competitividade internacional, com auxílio de dados exarados citações bibliométricas.

Neste trabalho será apresentado o estado da arte que traz o pensamento de diversos autores como Silva *et al* (2011), Rostaing (1996) e Landau (1996).

Feitas estas colocações, será apresentado como objeto de estudo as principais publicações acerca do tema migrações internacionais, quais os periódicos mais citados; quais artigos de maior impacto; quais palavras-chave mais utilizadas; quantitativo da produção anual científica sobre o tema; quem são os autores mais citados na área de estudo; e por fim, qual a produção por países.

3.2 Metodologia

Este estudo é de conteúdo exploratório, considerado a levantar o mapeamento de informações a respeito de um tema específico. É de caráter descritivo, com o objetivo principal de descrever componentes estabelecidos.

A coleta de dados realizada nesta pesquisa é secundária, com apuração de artigos publicados em periódicos internacionais que envolvem a temática “migrantes internacionais”. Este estudo também apresenta características de caráter bibliográfico, que apresenta apontamentos anteriores que abrangem a temática.

Quanto à abordagem do tema, alude ser uma pesquisa quanti-qualitativa, visto que apresenta métodos estatísticos, que serão observados e analisados, bem como as diversas formas de percepções, intenções, comportamentos, assim como outros itens de natureza subjetiva. Por conseguinte, foi desenvolvida mediante análise bibliométrica, com o propósito de mensurar a produção científica dos artigos selecionados.

Os dados quantitativos são avaliados baseado em apurações estatísticas de elementos ou publicações que reúnem uma série de procedimentos estatísticos, procurando quantificar os métodos de comunicação escrita (Silva *et al*, 2011).

Neste mesmo sentido, Rostaing (1996) apresenta uma perspectiva mais prática da bibliometria, avaliando como “a aplicação dos métodos estatísticos ou matemáticos sobre o conjunto de referências bibliográficas”.

No que concerne ao método qualitativo de pesquisa, é caracterizado por analisar o conteúdo de documentos já publicados. Nesta etapa, realizou-se o mapeamento dos artigos com o objetivo de identificar análises introdutórias relativas ao enfoque utilizado nos estudos (Richardson, 1999).

Tanto a busca de artigos, quanto a coleta dos dados, foi realizada na base de dados da *Web of Science*, utilizando-se os termos “migrants” e “economy”, apresentados entre o operador booleano “AND”, com rótulos de campo de opção presentes nos resumos (AB). Como critério de seleção, além dos termos destacados, foi selecionado o período 1991 a 2020, como idioma proposto, o inglês, e como tipo de publicação apenas artigos científicos, o que totalizou em 1688 artigos, realizada na primeira semana do mês de dezembro de 2020, dos quais foram elaborados os gráficos para análise e interpretação.

A exigência nesses estudos é descrita pelo suporte dos argumentos que comandam cada um dos métodos. Na análise bibliométrica é esperado que os autores atendam às Leis que regem esses estudos (veja na tabela 1). Outro aspecto importante quando se fala em estudo bibliométrico é o tamanho da amostra, o que muitos autores descuidam, quando aplicam procedimento quantitativo a amostras pequenas Chueke e Amatucci (2015).

3.3 Resultados e discussões

O objetivo da análise bibliométrica é quantificar e analisar as publicações científicas em uma determinada área de conhecimento. Essa análise pode ser realizada a partir de diferentes indicadores, que serão apresentados nos subitens a seguir.

3.3.1 Estatística Descritiva do Banco de dados (*Web of Science*)

Tabela 1: Dados Bibliométricos dos Artigos

DESCRIÇÃO DOS DADOS	RESULTADOS
Intervalo de Tempo	1991-2020
Fontes (periódicos, livros, etc.)	869
Documentos	1688
Média de publicações por ano	6.9
Média de citações por documento	14.32
Média de citações por ano e por documento	1.556
Referências	69.736
TIPOS DE DADOS	
Artigos	1581
Artigo: capítulo de livro	2
Artigos de revisão	55
Artigos em andamento	50
CONTEÚDO DOS DADOS	
Palavras-chave PLUS	2074

Palavras-chave do autor	4.222
AUTORES	
Autores	2888
Aparições de Autores	3277
Autores de documentos de autoria única	816
Autores de documentos de autoria múltipla	2072
COLABORAÇÃO DOS AUTORES	
Documentos de autoria única	878
Documentos por Autor	0.584
Autores por Documento	1.71
Co-autores por documentos	1.91
Índice de Colaboração	2.56

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da *Web of Science*.

O primeiro dado coletado apresentado na Tabela 1 é o intervalo de tempo, que se apresenta de 1991-2020. A data de origem se justifica ao ano em que o primeiro artigo foi publicado, com os termos de busca “migrants” e “economy”.

Em continuidade, de acordo com a descrição da Tabela 1, é possível identificar dados como 869 das principais fontes encontradas entre jornais e revistas; 1.688 documentos respectivos ao tema encontrados; média de publicações por ano de 6.9; média de citações por documentos de 14.32; média de citação realizadas por ano por documento de 1.556; número de referências de 69.736. No que toca aos tipos de documentos, foram encontrados 808 artigos. Como conteúdo dos documentos, foram encontradas 2074 palavras-chave mais encontradas; e como palavras-chave utilizadas pelos autores 4.222.

Como colaboração dos autores, os documentos de autoria única encontrados foram 878; média de autores por documento 1.71; co-autores por documentos 1.91; e por fim, índice de colaboração de 2.56.

3.3.2 Estatísticas baseada em citações por artigos

Tabela 2: Média de Citações por Artigos

Ano	Nº	Média de Citações por Art	Média de Citações por Ano
1991	3	7,33	0,25
1992	7	18,14	0,65
1993	8	36,63	1,36
1994	7	23,29	0,90
1995	3	7,33	0,29
1996	13	50,15	2,09
1997	8	26,50	1,15
1998	19	16,68	0,76
1999	11	54,27	2,58
2000	17	39,47	1,97
2001	19	34,00	1,79
2002	30	70,50	3,92
2003	24	48,25	2,84
2004	22	34,91	2,18
2005	29	39,66	2,64
2006	31	29,48	2,11
2007	33	26,18	2,01
2008	49	32,86	2,74
2009	40	30,18	2,74
2010	66	27,71	2,77
2011	68	21,50	2,39
2012	70	18,70	2,34
2013	80	14,64	2,09
2014	76	14,17	2,36
2015	124	8,73	1,75
2016	139	6,58	1,64
2017	165	5,10	1,70
2018	169	3,34	1,67
2019	178	1,71	1,71
2020*	125	0,53	

Fonte: Elaboração própria.

*Foi concluído este levantamento, antes da disponibilização do dado de 2020.

A tabela apresenta dados sobre a média de citações por artigos relacionados às palavras "migrantes" e "economia" ao longo dos anos. O primeiro conjunto de colunas destaca o número de artigos publicados em cada ano, enquanto a segunda coluna mostra a média de citações por artigo. A terceira coluna indica a média de citações por ano, considerando a quantidade total de citações para os artigos publicados naquele ano.

Ao analisar os dados, observa-se uma tendência interessante. Nos primeiros anos, a média de citações por artigo é relativamente alta, indicando um interesse

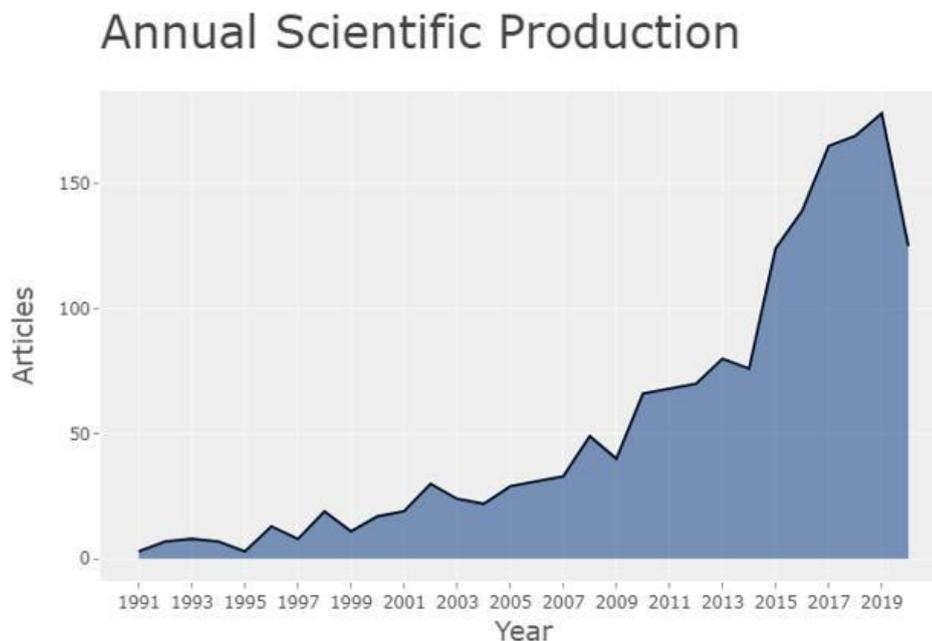
significativo na interseção entre migração e economia. Nos anos mais recentes, entretanto, a média de citações por artigo diminuiu, sugerindo uma possível mudança no foco ou interesse da comunidade acadêmica em relação a essa temática específica. A média de citações por ano também reflete essa tendência, apresentando uma queda ao longo do tempo.

Desta forma, pode-se considerar que houve um aumento significativo a partir do ano 2015, em números quantitativos, entretanto, em média de citações os artigos dos anos de 2002, 1999 e 1996 mostraram as maiores médias de citações.

É importante considerar que o ano de 2015 refere-se aos refugiados, o que intrinsecamente está ligado ao fenômeno de migração. Neste ano em específico, houve um grande aumento de refugiados no mundo por conta dos conflitos no Oriente Médio. Ao final do ano de 2014, somente na Síria foram em torno 4 milhões de refugiados (Landau e Achiume, 2017).

A Figura 13 a seguir apresenta em forma de gráfico e mostra o crescimento exponencial ao longo dos anos.

Figura 13: Produção bibliográfica ao longo dos anos



Fonte: Elabora Elaboração própria a partir dos dados da *Web Of Science*.

3.3.3 Estatística baseada em periódicos

Tabela 3: Vinte revistas com maior número de publicações

Sources	Articles	% Total
JOURNAL OF ETHNIC AND MIGRATION STUDIES	48	2,84
INTERNATIONAL MIGRATION	47	2,78
POPULATION SPACE AND PLACE	27	1,60
GEOFORUM	19	1,13
URBAN STUDIES	14	0,83
WORLD DEVELOPMENT	14	0,83
INTERNATIONAL JOURNAL OF URBAN AND REGIONAL RESEARCH	13	0,77
INTERNATIONAL MIGRATION REVIEW	12	0,71
JOURNAL OF RURAL STUDIES	12	0,71
TIJDSCHRIFT VOOR ECONOMISCHE EN SOCIALE GEOGRAFIE	12	0,71
ETHNIC AND RACIAL STUDIES	11	0,65
HABITAT INTERNATIONAL	11	0,65
AFRICA	10	0,59
ASIAN AND PACIFIC MIGRATION JOURNAL	10	0,59
ENVIRONMENT AND PLANNING A-ECONOMY AND SPACE	10	0,59
JOURNAL OF SOUTHERN AFRICAN STUDIES	10	0,59
SUSTAINABILITY	10	0,59
ANTHROPOLOGICAL QUARTERLY	9	0,53
JOURNAL OF INTERNATIONAL MIGRATION AND INTEGRATION	9	0,53
TOMSK STATE UNIVERSITY JOURNAL	9	0,53

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da *Web Of Science*.

O número de publicações nos diferentes periódicos é resultado de várias regras definidas por cada política de publicação editorial. Dos 1.688 artigos publicados que foram aplicados ao desenvolver essa análise, 869 são de periódicos diferentes. Neste cenário, foi elaborado um *ranking* dos 20 principais periódicos, em obediência ao número de artigos publicados com os temas investigados.

O periódico *Journal of Ethnic and Migrations Studies* representou 2.84% do total de artigos sendo 48 artigos de 1.688, *International Migration* com 2.78% e *Population Space and Place* com 1.6% são os mais frequentes nas publicações sobre o tema proposto na pesquisa. A escolha do periódico é também uma atividade do pesquisador e grupo de pesquisa, que leva em consideração diversas variáveis, dentre elas o impacto da revista, o tempo de publicação e sua reputação entre os pares.

3.3.4 Estatística baseada nos países

Tabela 4: Resultados baseados por países

Country	Articles	Freq	SCP	MCP	MCP Ratio
USA	363	0,221207	305	58	0,1598
UNITED KINGDOM	237	0,144424	186	51	0,2152
CHINA	115	0,070079	87	28	0,2435
AUSTRALIA	88	0,053626	71	17	0,1932
CANADA	81	0,04936	60	21	0,2593
GERMANY	74	0,045094	58	16	0,2162
RUSSIA	62	0,037782	62	0	0
SOUTH AFRICA	42	0,025594	36	6	0,1429
NETHERLANDS	41	0,024985	31	10	0,2439
ITALY	38	0,023157	32	6	0,1579
INDIA	27	0,016453	24	3	0,1111
SWEDEN	27	0,016453	20	7	0,2593
FRANCE	25	0,015235	17	8	0,32
SINGAPORE	24	0,014625	15	9	0,375
SPAIN	23	0,014016	19	4	0,1739
SWITZERLAND	22	0,013406	15	7	0,3182
MEXICO	19	0,011578	19	0	0
NEW ZEALAND	19	0,011578	14	5	0,2632
NORWAY	17	0,01036	10	7	0,4118
AUSTRIA	16	0,00975	10	6	0,375

[*SCP=Internal author collaboration index; MCP = External author collaboration index]

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da *Web Of Science*.

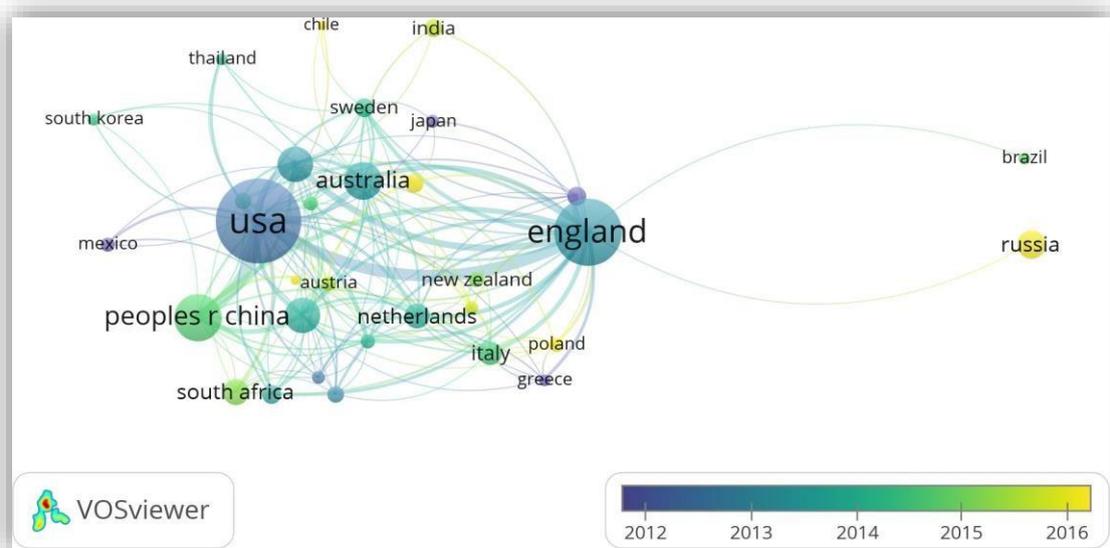
Foram selecionados e categorizados os 20 principais países pelo número total de citações na Tabela 4. Os resultados estão de acordo com os dados mundiais de publicações e investimentos em pesquisa, visto que, EUA e China são os países que se destacam, acompanhados do Reino Unido. Dentro da presente amostra de 1.688, os cientistas dos Estados Unidos publicaram 363 artigos, com uma um MCP de 15%. O Reino Unido publicou 237 artigos, com MCP de 21% e a China com 115 artigos e MCP de 24%, o que mostra um importante crescimento na colaboração externa entre os autores.

A análise dos dados apresentados revela uma situação intrigante e aponta para a complexidade dos fatores que influenciam a produção científica. Embora o Reino Unido tenha uma população significativamente menor em comparação com os Estados Unidos e a China, sua média de artigos publicados é semelhante. Isso sugere que, além do tamanho populacional, outros elementos desempenham um papel crucial na produção científica, como investimentos em pesquisa, infraestrutura acadêmica e colaborações internacionais.

Os resultados destacam o papel proeminente dos Estados Unidos e da China, alinhando-se com suas posições líderes em investimentos em pesquisa e publicações globais. No entanto, o crescimento na colaboração externa entre autores, como evidenciado pela China, é um indicativo de uma dinâmica global mais interconectada na pesquisa científica. Portanto, a explicação para o Reino Unido ter uma média semelhante de artigos publicados pode residir em sua robusta infraestrutura acadêmica, investimentos em pesquisa e uma cultura de colaboração internacional, que transcendem as limitações impostas pelo tamanho populacional.

Os dados gerados na Tabela 4 podem ser melhor demonstrados com o gráfico a seguir.

Figura 14: Citação por países



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da *Web Of Science*.

Dos 101 países apresentados na pesquisa, 32 publicaram pelo menos 10 documentos acerca do tema, dentre os quais, destacam-se com maior número de publicações os EUA, a Inglaterra e a China. Um dado importante a se observar, são as publicações destes países com concentração das publicações nos anos de 2012, 2013 e 2014, e que especificamente nos EUA segundo as estimativas do

Departamento de Segurança Interior (DHS), cerca de 11,5 milhões de imigrantes não autorizados viviam nos Estados Unidos em 2011.

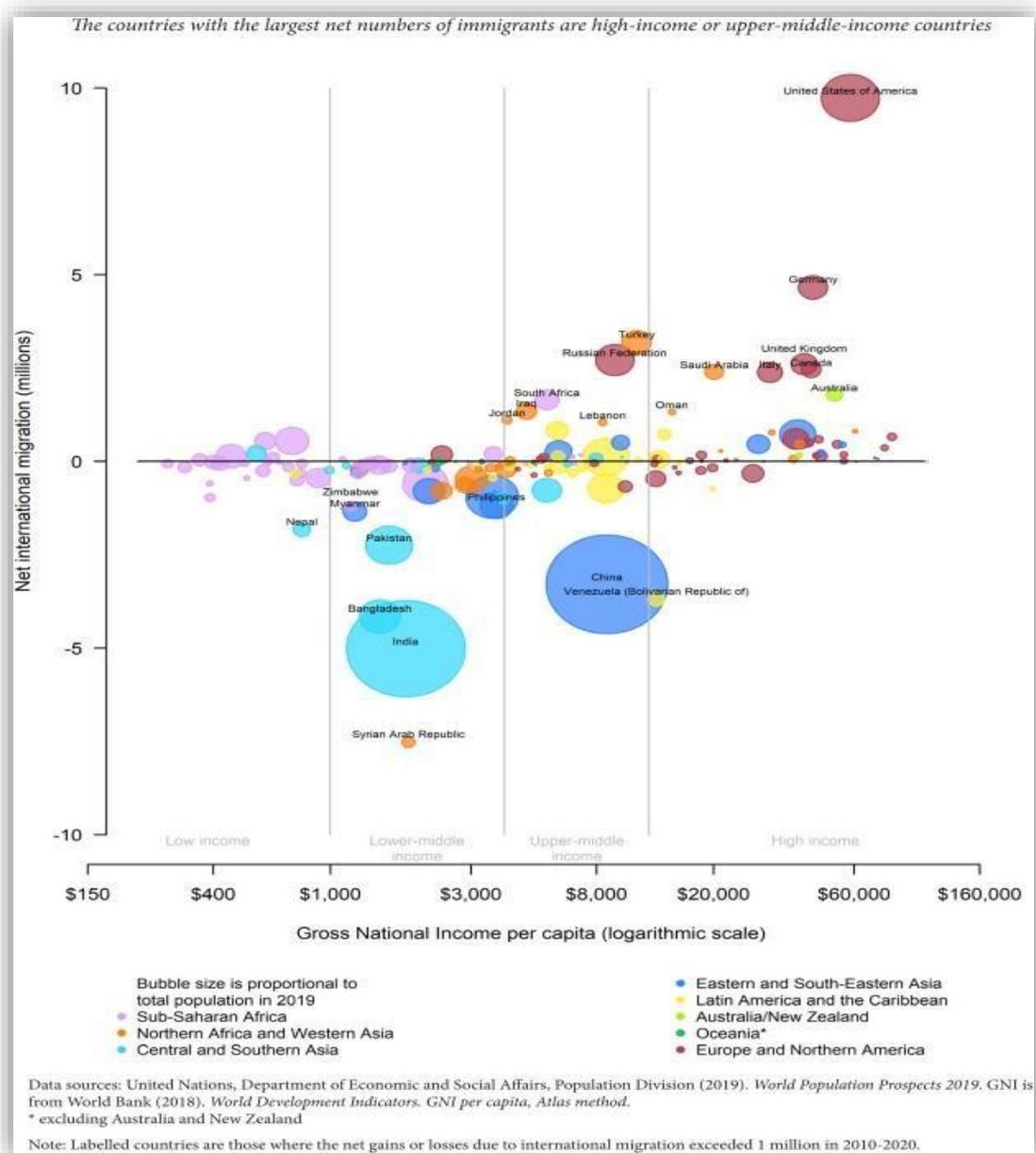
O segundo recorde no número de imigrantes ilegais no país, teve seu pico em 2007, com cerca de 11,8 milhões (G1, 2013). Já dados do “The Imigrant Learning Center”, apresentam que há aproximadamente 44 milhões de imigrantes nos EUA (ILC, 2023). Além disso, o número recorde de deportações no país até os dias atuais, em que 400 mil migrantes foram deportados, foi no ano de 2011, o que talvez justifique um alto número de publicações relacionados a essa temática (G1, 2011). Durante o Governo Obama, número recordes foram atingidos com as deportações de imigrantes ilegais nos Estados Unidos, um número muito mais rígido que apresentado nos anos anteriores. Destarte, em setembro de 2010, no último ano fiscal, os EUA deportaram cerca de 392.862 imigrantes ilegais, índice majoritário relativo a 389 mil de 2009 e 369 mil de 2008.

John Morton, diretor da agência de Imigração e Alfândega, esperava deportar cerca de 400 mil pessoas neste ano fiscal (2011), em torno de 10% a mais do que o total de imigrantes expulsos em 2008 e 25% a mais do que 2007, no governo Bush. O ato é que esse aumento se deu porque a partir de 2009 aumentou significativamente a fiscalização em estabelecimentos comerciais que contratam imigrantes ilegais (Oliveira, 2011).

Diante de tais políticas de deportação, é importante que as políticas públicas de imigração sejam baseadas em evidências e que levem em consideração os direitos humanos dos imigrantes.

Na Figura 15 podemos verificar a relação da migração em comparação à renda nacional anual per capita.

Figura 15: Migração internacional líquida (2010/2020) e renda nacional bruta anual *per capita*



Fonte: WORLD POPULATION PROSPECTS (2019). Disponível em: https://population.un.org/wpp/publications/files/wpp2019_highlights.pdf.

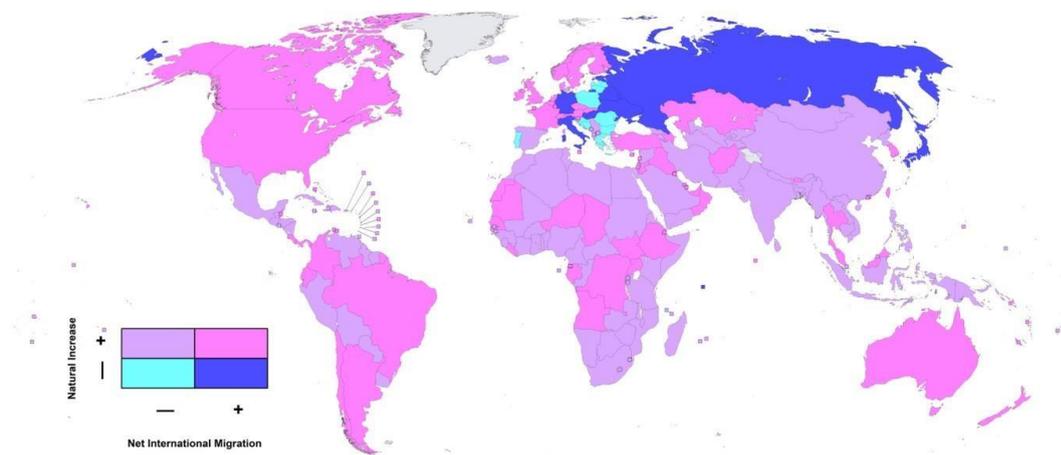
De acordo com a figura acima, a migração internacional líquida é mais frequente nos países com maior renda *per capita*.

O gráfico apresentado auxilia no esclarecimento da movimentação de pessoas entre estes países levando em consideração a importância dada ao tema onde

ocorrem as maiores movimentações em números absolutos. Como visto, a busca por melhoria financeira é um aspecto que faz parte deste movimento de migração.

Esta análise bibliométrica contribui para a verificação do nível de produção intelectual dos países, neste caso, também auxilia na compreensão da relevância do tema para aquela região. A partir da informação dos países com mais publicações, permite-se observar que são também os países que possuem, em sua maioria, uma grande movimentação de migrantes se comparado à sua população. Já, a Figura 16 a seguir apresenta o fenômeno da migração líquida na última de cada.

Figura 16: Direção da migração internacional líquida (imigrantes-emigrantes) e aumento natural (nascimentos-mortes), 2010-2020



Data source: United Nations, Department of Economic and Social Affairs, Population Division (2019). *World Population Prospects 2019*.

The designations employed and the presentation of material on this map do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the Secretariat of the United Nations concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers or boundaries. Dotted line represents approximately the Line of Control in Jammu and Kashmir agreed upon by India and Pakistan. The final status of Jammu and Kashmir has not yet been agreed upon by the parties. Final boundary between the Republic of Sudan and the Republic of South Sudan has not yet been determined. A dispute exists between the Governments of Argentina and the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland concerning sovereignty over the Falkland Islands (Malvinas).

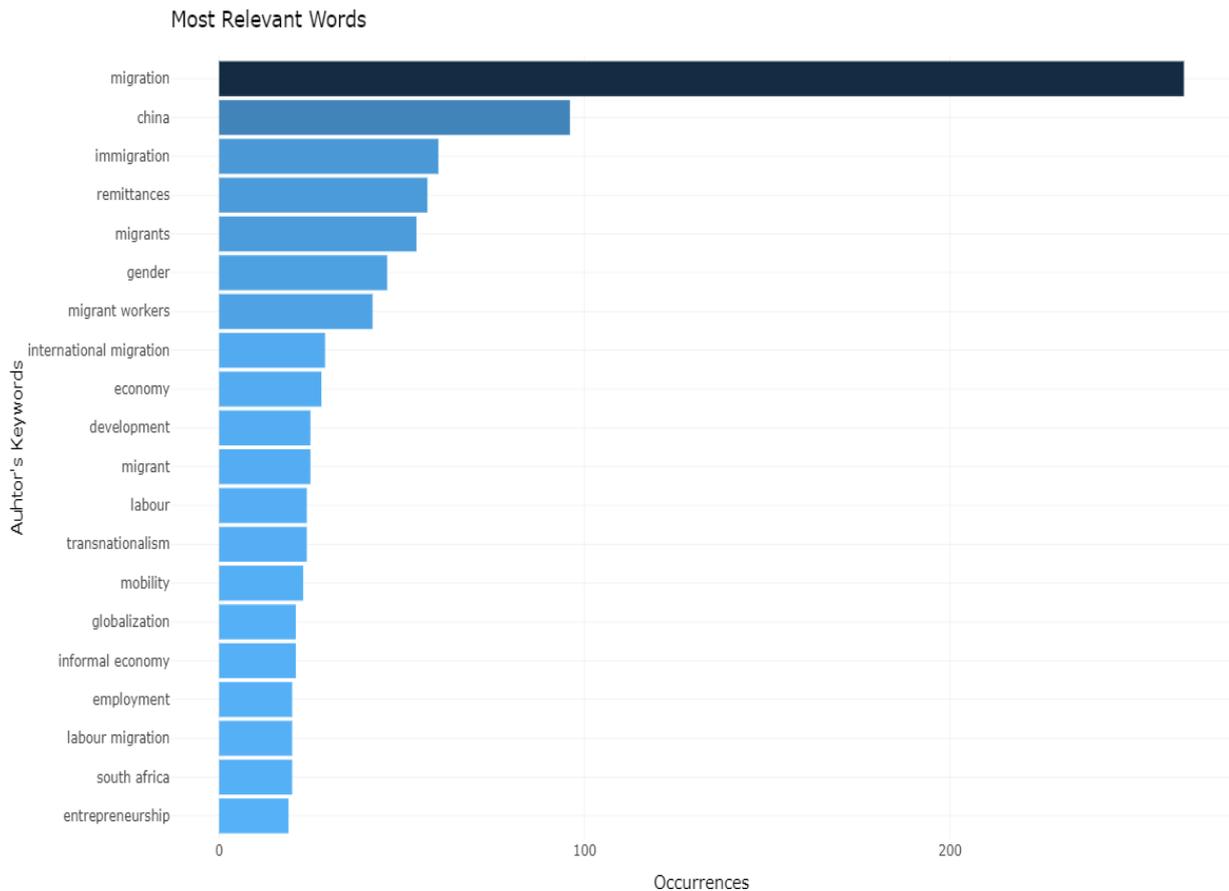
Fonte: WORLD POPULATION PROSPECTS (2019). Disponível em: https://population.un.org/wpp/publications/files/wpp2019_highlights.pdf.

Conforme dados da ONU (2019) a Figura 16 apresentada favorece a compreensão de que os assuntos para os países ganham importância (mais publicações) por alguns motivos, sendo assim, quando o fenômeno não é representativo em números absolutos ou em relação à sua população, a importância pode ser representada em relação ao crescimento da população. Com tal característica deslinda-se a representatividade da Rússia, Austrália e parte da Europa.

No tópico a seguir, será apresentada importante estatística, por meio das palavras-chave apresentadas nos bancos de dados.

3.3.5 Estatística baseada nas Palavras-Chave

Figura 17: Palavras Chave mais utilizadas



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da *Web Of Science*.

Em conformidade com o gráfico, dentre as palavras-chaves com maior número de ocorrências, apresenta-se “migration” com mais de 200 ocorrências, em seguida da palavra “China” com um pouco mais de 100 ocorrências, em seguida de “immigration”, com quase 100 ocorrências.

No tocante à segunda palavra-chave mais citada, segundo dados da ONU, mais de 40% dos migrantes internacionais em todo o mundo nasceram na Ásia, sendo a Índia o maior país de origem, com 17,7 milhões. O segundo país é o México, com 11,8 milhões, seguido da China, com 10,7 milhões Nações Unidas (2019).

Em outra conjuntura, esses migrantes ao se deslocarem de seu país de origem, para viverem em outro país, por vezes enviam remessas de dinheiro aos familiares que ali ficaram. Neste contexto, segundo a ONU, os três principais destinatários de remessas foram a Índia, com 78,6 bilhões de dólares, a China com 67,4 bilhões de dólares e o México com 35,7 bilhões de dólares respectivamente. Dessa forma, observa-se que China apresenta-se dentre os 3 primeiros países com maior número de migrantes e com maior número de remessas de dinheiro emitidas. Essas evidências podem ter despertado nos pesquisadores o anseio pela escrita sobre o fluxo migratório no país.

3.3.6 Análise de cocitação por Referências

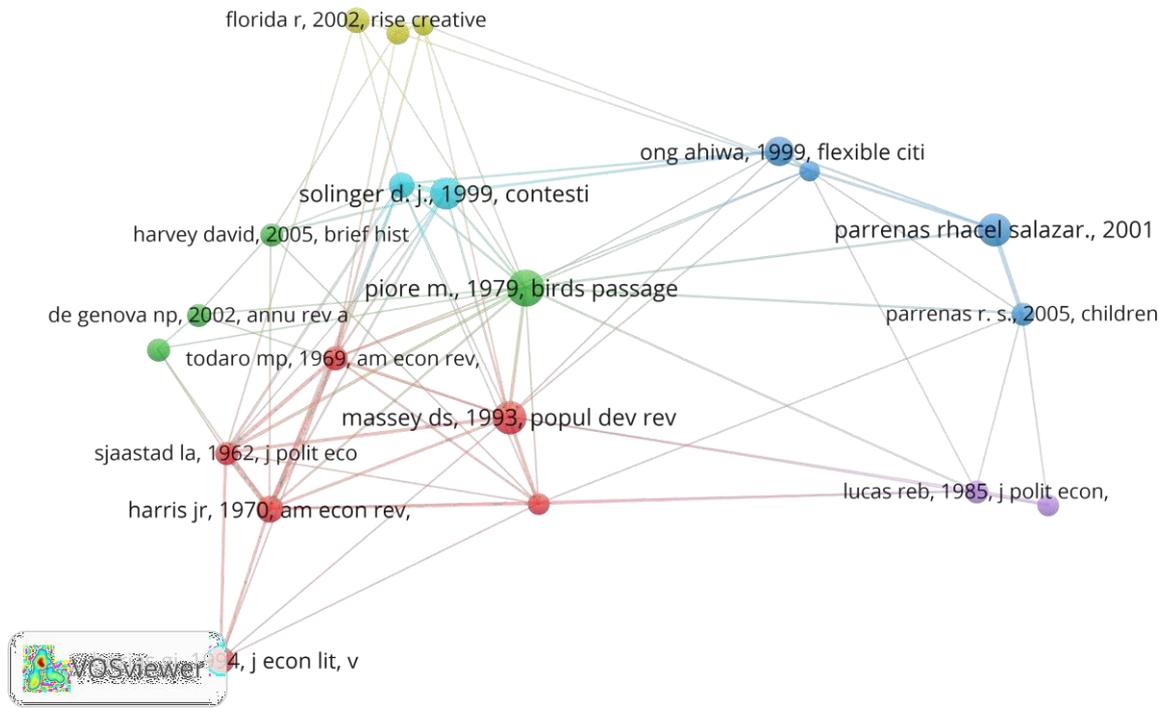
Tabela 5 - Resultados das cocitações por referências

Referências Citadas	Citações
PIORE M., 1979, BIRDS PASSAGE MIGRAN	40
MASSEY DS, 1993, POPUL DEV REV, V19, P431	36
PARRENAS RHACEL SALAZAR., 2001, SERV GLOBALIZATI	35
SOLINGER D. J., 1999, CONTESTING CITIZENSH	34
ONG AHIWA, 1999, FLEXIBLE CITIZENSHIP	30
BORJAS GJ, 1994, J ECON LIT, V32, P1667	28
HARRIS JR, 1970, AM ECON REV, V60, P126	28
FLORIDA R, 2002, RISE CREATIVE CLASS	26
CHAN KW, 1999, CHINA QUART, P818	25
TODARO MP, 1969, AM ECON REV, V59, P138	24
DE GENOVA NP, 2002, ANNU REV ANTHROPOL, V31, P419	23
HARVEY DAVID, 2005, BRIEF HIST NEOLIBERA	23
LUCAS REB, 1985, J POLIT ECON, V93, P901	23
PARRENAS R. S., 2005, CHILDREN GLOBAL MIGR	23
HART K, 1973, J MOD AFR STUD, V11, P61	22
SJAASTAD LA, 1962, J POLIT ECON, V70, P80	22
WALDINGER RD, 1990, ETHNIC ENTREPRENEURS	22
ADAMS RH, 2005, WORLD DEV, V33, P1645	21
STARK O, 1985, AM ECON REV, V75, P173	21
BASCH LG, 1994, NATIONS UNBOUND TRAN	20

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da *Web Of Science*.

Em complemento à tabela 5, seguindo o critério de encontro dos trabalhos mais citados, dos arquivos extraídos na base de dados, foram encontradas 69.708 referências, que foram citadas pelo menos 20 vezes, resultando em 21 autores, conforme demonstra o gráfico abaixo:

Figura 18: Referências mais citadas



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da *Web Of Science*.

Observa-se que o gráfico é dividido em clusters, conforme as cores apresentadas. Exemplificando o cluster 1 na cor vermelha, demonstra que geralmente quem cita Massey DS, cita Sjaastad La, Harris Jr, Borjas Gj, etc....

Importante salientar alguns dos títulos trazidos em algumas dessas referências, como: “Teorias da Internacional Migração: uma revisão e Avaliação”; “Os custos e retornos da migração humana”; “A economia da imigração”; “Um modelo de migração laboral e desemprego urbano em países menos desenvolvidos”; “Illegalidade e deportabilidade de migrantes na vida cotidiana”; “Cidadania contestando na China urbana: migrantes camponeses, o estado e a lógica do mercado”; “O trabalho reprodutivo de trabalhadores migrantes”.

Com os títulos colacionados, depreende-se que referem-se em sua maioria ao termo “migrantes”, e que, grande parte está associada à economia, um dos maiores fatos geradores da migração mundial, conforme esclarece a Corte Interamericana de Direitos Humanos na compreensão da grande disparidade econômica e social

presente entre diversos países e a segregação de determinados perante a economia mundial, tem influenciado a criação de grandes deslocamentos entre os países quanto às populações estimulando o fenômeno da migração internacional.

3.3.7 Contribuições dos 10 artigos mais citados

De acordo com os 10 artigos mais citados, serão aqui identificadas as principais conclusões expostas pelos autores, relacionadas à temática da migração.

O primeiro artigo apresentado aponta estudos de caso observados mediante a importância do transconstitucionalismo em que o migrante se desloca até o país de destino por motivos econômicos, sem romper as relações sociais com seu país de origem. O segundo artigo mais citado, apresenta os migrantes empresários na Holanda, que por vezes, diante das dificuldades econômicas, voltam a exercer os trabalhos informais.

Em continuidade, o terceiro artigo mais citado, apresenta o crescimento da migração rural-urbana na China encorajados pela diferença de renda, e como consequência, o aumento da economia do país. O quarto artigo mais citado, apresenta as formas de comunicação transnacional que as famílias de imigrantes filipinos utilizam, a fim de determinar a manutenção de laços familiares e as dificuldades apresentadas para isso, mediante a falta de recursos econômicos.

Já o quinto artigo mais citado, apresenta uma pesquisa com a população da Califórnia, como se sentem sobre os níveis gerais de imigração e os impactos de migrantes sem documentos e da imigração ilegal, concluindo que os residentes têm atitudes restritivas de imigração sugerindo a redução dos níveis de migração no país.

O sexto artigo mais citado, apresenta os processos de migração e o mercado de trabalho nas cidades chinesas, considerando que são profundamente influenciados por uma estrutura de oportunidades, já que a realidade dos migrantes temporários contrasta com as dos migrantes permanentes que são geralmente amparados pelo Estado ou têm acesso a recursos institucionais.

O sétimo artigo mais citado, apresenta as políticas do trabalho de domésticas migrantes filipinas, em que ocorrem contradições rituais que essas trabalhadoras

vivenciam entre a vida familiar e seu trabalho, à medida que têm sido cada vez mais mercantilizadas.

O oitavo artigo mais citado, apresenta conflitos no condado de Nevada, na Califórnia, sendo que uma antiga comunidade de mineração e pecuária passou por uma rápida migração, em que migrantes trouxeram consigo novas visões “estéticas” particulares da paisagem, os residentes de longa data com lações contínuos com a “velha” paisagem, passaram a considerá-los como ameaças políticas.

O penúltimo artigo mais citado, versa sobre as famílias transnacionais e os cuidados aos idosos, destacando ser mais necessário esses cuidados, e não as motivações econômicas que são mais comumente assumidas. O décimo e último artigo, apresenta as ondas recentes de migração interna da China, principalmente rural para urbana, em que refletem uma sociedade com aumento de urbanização, transformando-se de uma economia planejada para uma economia de mercado.

3.4 Reflexões obtidas

O trabalho alude sobre o estudo bibliométrico acerca da migração internacional, abordado os principais países que disseminam nessa temática, as revistas que mais publicam sobre o tema, e ainda, a correlação dos dados apresentados em comparativo a artigos publicados e fatos ocorridos em torno do movimento migratório. Em sequência, depreende-se que a maioria dos autores cocitados apresenta em suas pesquisas, o fator econômico como principal fato gerador do processo de deslocamento populacional.

Um ano importante a ser considerado quando se discursa sobre refugiados, é o ano de 2015, em que está intrinsecamente ligado ao fenômeno da migração, pelo grande aumento de refugiados no mundo por conta dos conflitos no Oriente Médio. A ACNUR (2023), confirma esses dados, descrevendo que são mais de dez milhões de deslocados internos na região, que respondem aos deslocamentos contínuos e prolongados como Iraque, Síria e Iêmen.

O país com maior número de publicações acerca do tema é os EUA, com concentração das publicações nos anos de 2012, 2013 e 2014. Curiosamente cerca de 11,5 milhões de imigrantes não autorizados viviam nos Estados Unidos em 2011, o segundo recorde no número de imigrantes ilegais no país. Além disso, o número

recorde de deportações no país até os dias atuais, em que 400 mil migrantes foram deportados, o que talvez justifique um alto número de publicações.

A partir da informação dos países com mais publicações, permite-se observar que são também os países que possuem em sua maioria, uma grande movimentação de migrantes quando comparado à sua população.

Na análise das palavras-chaves mais relevantes, observou-se que "China", entre as três palavras-chaves mais citadas, ocasionalmente está entre os três primeiros países com maior número de migrantes e com maior número de remessas de dinheiro emitidas. Essas evidências podem ter despertado nos pesquisadores o anseio pela pesquisa sobre o fluxo migratório no país. Nota-se ainda que dentre os artigos mais citados, mais especificamente o 3º, o 6º e o 10º Artigo, que apresenta tópicos como a migração rural na China, pode-se dizer que também por isso tem-se o objeto da pesquisa.

Por fim, foram verificados os 10 artigos mais citados na temática sobre migração o que permitiu potencializar a verificação de que a multiplicidade identifica relevante relação entre migração e economia.

4 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOB A ÓTICA DA MULHER MIGRANTE: UM PANORAMA DE 1992-2020

A análise bibliométrica sobre a mulher migrante de 1992 a 2020 destaca-se como um campo crucial na pesquisa científica, revelando os desafios únicos enfrentados por mulheres durante o processo de migração internacional. Questões de gênero desempenham um papel central, influenciando quem migra e as dificuldades enfrentadas, como ameaças e violência de gênero. Em um contexto globalizado, a análise bibliométrica oferece *insights* valiosos sobre a produção científica e direcionamentos da pesquisa nesse campo, destacando as tendências e contribuições dos autores para o entendimento da experiência da mulher migrante.

4.1 Palavras introdutórias

A migração internacional tem sido de grande interesse no mundo da pesquisa científica. Diante das difíceis situações que enfrentam os migrantes, a migração se torna necessária visto que são forçados deixar seu local de origem, essencialmente no tocante às mulheres.

A migração pode ser considerada por duas formas, a voluntária ou a forçada. A primeira resulta do querer interno do indivíduo, advindo de sua própria autonomia da vontade, como por exemplo o casamento, o trabalho. Já a migração forçada, ocorre quando alguém seja por perseguição política, motivos de raça, religião, nacionalidade, e por temer estas perseguições, buscam proteção em outros países.

Uma questão importante que deve ser mencionada, é a questão relacionada ao gênero, que pode determinar quem migra e quais são as ameaças e ocasiões das etapas migratórias. Respectivamente, a migração sugestiona o significado individual e social e a compreensão das atribuições de gênero. Essas particularidades, se destinam em especial à migração internacional, em que há maior dificuldade quanto ao enfrentamento destas questões entre um país e outro, do que nos próprios países de origem do migrante.

Outra situação significativa, é a dos migrantes em comparação aos não-migrantes quanto aos fatores de risco social, e às condições econômicas que são mais

desafiadoras pela incerteza e insegurança da realidade que os cerca. Já nas questões relacionadas à saúde, os migrantes predispõem a ter um estado de saúde mental, pior do que as pessoas não-migrantes, são controlados rigorosamente quanto às regulamentações, no que concerne aos direitos básicos como educação, emprego e concepção política.

Neste contexto, se torna ainda mais difícil com relação à situação nesse contexto da mulher migrante, pois além das vulnerabilidades que lhe são próprias, há dificuldades maiores enfrentadas por elas, que acompanhadas dos inúmeros riscos expostos às situações de deslocamento. Relacionadas a este fato, aumenta-se a quantidade de mulheres expostas à violência de gênero, às complicações inerentes à mulher, como abortos, e o tratamento das doenças advindas dos órgãos reprodutores.

As mulheres desempenham papel de protagonismo de suas trajetórias migratórias e tem se distribuído em diferentes regiões do mundo, e se tornam agentes de equidade no processo migratório.

Por isso, a importância desse trabalho, também se referir aos estudos publicados sobre a mulher imigrante.

Quando nos referimos ao contexto migratório em dimensão de globalização, não se pode olvidar-se da conjuntura econômica que ampara maior desigualdade em alguns países, visto que alguns detêm capital maior, com um maior desenvolvimento e outros, em diferentes condições, não obtiveram os mesmos avanços. Desta forma, pode-se falar em globalização assimétrica em que fomenta o nascimento de desigualdades que intensifica uma vulnerabilidade social já existente nos migrantes.

Adentrando-se ao tema bibliometria, este foi evidenciado primeiramente por Alan Pritchard em 1969, porém quem o utilizou pela primeira vez este termo foi Paul Otlet várias décadas antes, por meio da obra *Traité* obra de documentação, publicada em 1934. O uso da palavra 'bibliometria' introduzido por Pritchard, na verdade sugestionava a expressão "bibliografia estatística".

Neste contexto, e a palavra "bibliometria" sugere "a aplicação de matemática e métodos estatísticos a livros e outros meios de comunicação". Ela é, puramente, o estudo e avaliação dos padrões de publicação relacionados aos contornos da escrita e de sua autoria.

As análises bibliométricas inclinam a fornecer informações sobre o impacto científico produzido pelas universidades e as diretrizes por ela produzidas, visto que ser essa é a principal eficácia da bibliometria.

A bibliometria autoriza avaliar quais são os autores que tiveram suas pesquisas publicadas acerca do tema, quais autores que mais publicaram e que tiveram destaque, e quais direcionamentos a respeito desse tema.

Como forma de proposta neste estudo, foi utilizado um único instrumento elaborado na Linguagem “R”, que adota uma sequência de trabalho bibliométrico consistente. O “R” é um vocabulário voltado para estatísticas e gráficos. E ainda, descreve ser uma linguagem de programação orientada permitindo automatizar sua análise com a criação de novas funções. É, portanto, útil em um campo de constante mudança, como a bibliometria.

Este capítulo tem duplo objetivo. Primeiramente, apresenta-se o pacote “R” do *Bibliometrix* com o propósito de alcançar análises bibliométricas gerais. Em seguida, como este instrumento sustenta uma série de atividades aptas ao desenvolvimento dos estudos bibliométricos. Desenha-se as principais aplicações *bibliometrix* nesta pesquisa, prevalecendo todos os artigos escritos em inglês sobre bibliometria da mulher migrante internacional.

4.2 Particularidades e complexidades da migração feminina

A maioria das mulheres enfrentam violações de direitos, sendo vulneráveis à discriminação, desintegração familiar, privação, abuso verbal, físico e sexual, extorsão, exploração, entre outras formas de violência. Essas violações ocorrem tanto em relação à condição de migrante quanto à condição de gênero ((Barakat, 2021).

Essa maior vulnerabilidade é resultado da construção social de gênero, agravada pelas relações de poder que se entrelaçam durante o processo migratório, envolvendo questões de gênero, classe e raça. A expressão "feminização da migração" destaca o aumento significativo da presença feminina nos fluxos migratórios.

Embora por anos a presença predominante nos fluxos migratórios fosse masculina, as estatísticas contradizem a ideia de que a migração feminina não é

relevante em termos de volume. A participação das mulheres tem aumentado a ponto de, em alguns casos, ser majoritária (Barakat, 2021).

Neste sentido, Assis (2007) acrescenta que o aumento na participação das mulheres na migração pode ser explicado pelas mudanças macroestruturais da globalização, que não são neutras em termos de gênero. As mulheres passaram a desempenhar um papel mais significativo, tanto quantitativa quanto qualitativamente, na busca por melhores condições de vida para si e suas famílias, apesar das condições precárias de trabalho, ausência de proteção social e da presença significativa de mulheres em redes de tráfico de seres humanos e prostituição.

Segundo Haseki e Gailiard (2021), estudos demonstram que especialistas em comunicação dentro das organizações de imigrantes têm identificado vários objetivos de identificação, o que inclui as identidades sociais, ocupacionais e locais. Indicam que os membros das organizações utilizam diversos discursos para moldar suas identidades, podendo alternar entre diferentes identidades em diferentes situações e ao longo do tempo. Alguns modelos estruturais propostos oferecem uma compreensão mais profunda de como as identidades sociais influenciam na experiência profissional.

Estudos anteriores revelaram que diferentes estruturas de identidade para as Mulheres Empreendedoras podem restringir ou facilitar seus processos empresariais. Pesquisas prévias destacaram que algumas mulheres empreendedoras adotam a identidade masculina de "empreendedor" no ambiente de negócios. Além disso, os papéis de gênero podem promover certos processos de negócios. Por exemplo, a identidade familiar contribuiu para que as mulheres alcançassem altos níveis de confiança e reconhecimento facilitando assim a manutenção e expansão de seus negócios. Além disso, o estilo de condução de negócios das mulheres, que prioriza a construção de relacionamentos, pode facilitar práticas empreendedoras específicas e melhorar o sucesso nos negócios.

Além da identidade de gênero, estudos também exploraram outros fatores identitários em contextos empresariais e organizacionais. Demonstraram que quando grupos étnicos são alvo de discriminação no local de trabalho, eles constroem suas identidades por meio de ações étnicas. Estudos sugerem que os empreendedores

imigrantes moldam suas identidades de acordo com suas estratégias empresariais (Haseki e Gailliard, 2021).

Diversas estruturas identitárias adicionais influenciam a experiência profissional dos grupos de imigrantes. Suas experiências variam dependendo do grau de integração em um grupo étnico dominante no país anfitrião. Na verdade, imigrantes negros e latinos enfrentam desafios mais difíceis do que imigrantes brancos e asiáticos nos Estados Unidos. Chineses e coreanos foram pioneiros entre os grupos asiáticos a se estabelecerem nos Estados Unidos e a construir uma imagem positiva como empreendedores.

Afirmam os autores, no entanto, que imigrantes mexicanos nos Estados Unidos são frequentemente associados a empregos de serviço e, como resultado, são estigmatizados e raramente reconhecidos como empreendedores. Além disso, a indústria na qual as Mulheres Empreendedoras operam podem influenciar suas experiências. Setores predominantemente masculinos podem representar desafios adicionais para as Mulheres Empreendedoras, exigindo que se esforcem mais para se adaptarem à identidade masculina comum nessas indústrias (Haseki e Gailliard, 2021).

Esses estudos demonstram a importância do papel das mulheres como protagonistas de suas trajetórias migratórias e tem se distribuído em diferentes regiões do mundo, e se tornam agentes de equidade no processo migratório.

4.3 Materiais e Métodos

Esta pesquisa tem caráter exploratório, visto apurar o mapeamento de informações a respeito de um objeto específico. É de caráter descritivo, com o objetivo principal de descrever elementos determinados.

É um estudo desenvolvido por meio da coleta de dados secundários, com investigação de artigos publicados em periódicos internacionais que envolvem a temática mulheres migrantes. A pesquisa também apresenta características de cunho bibliográfico, traz registros anteriores disponíveis envolvendo a temática.

Quanto à abordagem do tema, alude ser uma pesquisa quanti-qualitativa, por apresentar também dispositivos estatísticos. Desta forma, foi desenvolvida mediante

análise bibliométrica, com o propósito de mensurar a produção científica dos artigos selecionados.

Quanto ao método qualitativo de pesquisa, é caracterizado por analisar o conteúdo de documentos já publicados. Nesta etapa realizou-se o mapeamento dos artigos com o objetivo de identificar análises introdutórias relativas ao enfoque utilizado nos estudos (Richardson, 1999).

O fluxo de trabalho recomendado para o mapeamento científico foi estabelecido por Börner *et al* (2003). Desta forma, um fluxo de trabalho padrão apresenta cinco fases (Zupic e Cater, 2015):

1. Desenho do estudo;
2. Coleta de dados;
3. Análise de dados;
4. Visualização de dados;
5. Interpretação.

A coleta dos dados teve início com a devida busca de artigos na base de dados da *Web of Science* em que foram utilizados os termos "migrants" e "women", apresentados entre o operador booleano "AND", com rótulo de campo de opção presentes nos resumos das publicações (AB).

Como critério de seleção, além dos termos destacados, foi selecionado o período 1992 a 2020, como idioma proposto, o inglês, e como tipo de publicação apenas artigos científicos, o que totalizou em 4.498 artigos. Como a seleção teve critério de artigos abertos, foram totalizadas 1.620 pesquisas, das quais foram elaborados os gráficos para análise e interpretação.

Como etapa seguinte, apresenta-se o carregamento e a conversão dos dados, fase em que o arquivo exportado, nos formatos de textos simples (txt), utilizando-se nas referências a extensão *Bibtex*. Em continuidade, foi gerado a partir de um quadro com dados bibliográficos de documentos correspondentes e variáveis chamadas *tags* de campo Aria e Cuccurullo (2017).

Na pesquisa em evidência, foram ordenados os seguintes dados: total de citação, citação por autores, análise temporal, palavras-chave mais utilizadas, citação

por país de origem, periódicos com maior número de artigos e fator de impacto dos artigos.

4.4 Resultados e discussões

O objetivo da análise bibliométrica é quantificar e analisar as publicações científicas em uma determinada área de conhecimento. Essa análise pode ser realizada a partir de diferentes indicadores, que serão apresentados nos subitens a seguir.

4.4.1 Análises de cocitação

No tocante à análise de cocitação de documentos que revelam artigos conjuntamente são citados e estão estreitamente ligados entre si por estarem conectados ou ao pertencerem ao mesmo campo de pesquisa. Uma hipótese considerável desta investigação é que quando dois ou mais itens são citados juntos, seu conteúdo se torna um conteúdo relacionado Small (1973) Marshakova (1973) Cawkell and Newton (1976) Garfield *et al* (1983) McCain (1990) Zupic e Cater (2015).

4.4.2 Análise de Descrição dos Resultados

Abaixo, será apresentado um quadro com as principais informações sobre os dados da pesquisa:

Quadro 01: Análise da Descrição dos Resultados

DESCRIÇÃO	RESULTADOS
INTERVALO DE TEMPO	1992-2020
Fontes (Jornais, Livros etc)	692
Documentos	1.620
Média de publicação por ano	4,19
Média de citações por documento	11,45
Média de citações por ano e documento	1.494

Referencias	58.974
TIPOS DE DOCUMENTOS	
Artigo	1.574
Artigos antecipados	33
Artigos em Andamento	13
TIPOS DE DOCUMENTOS	
Palavras-chave	2.716
Palavras chave de autor	3.480
AUTORES	
Autores	5.434
Aparições de Autores	7.019
Autores de unico documento	357
Autores de multiplos documentos	5.077
COLABORAÇÃO ENTRE AUTORES	
Unico documentos por autor	384
Documento por autor	0,298
Autor por documento	3,35
Co-autor por documento	4,33
Indicador de colaboração	4,11

Fonte: Elaboração própria 2020.

É possível identificar os seguintes números apresentados, que a pesquisa analisou 1.620 documentos publicados entre 1971 e 2022. A média de idade dos documentos foi de 4,91 anos. A média de citações por documento foi de 11,45. A média de citações por ano por documento foi de 1.494. O número de referências foi de 58.974.

Quanto aos tipos de documentos, 1.574 foram artigos. As 2.716 palavras-chave mais encontradas foram "gênero", "migrantes", "mulheres".

Quanto à colaboração dos autores, 384 documentos foram de autoria única. A média de autores por documento foi de 3,35. A média de co-autores por documento foi de 4,33. O índice de colaboração foi de 4.11.

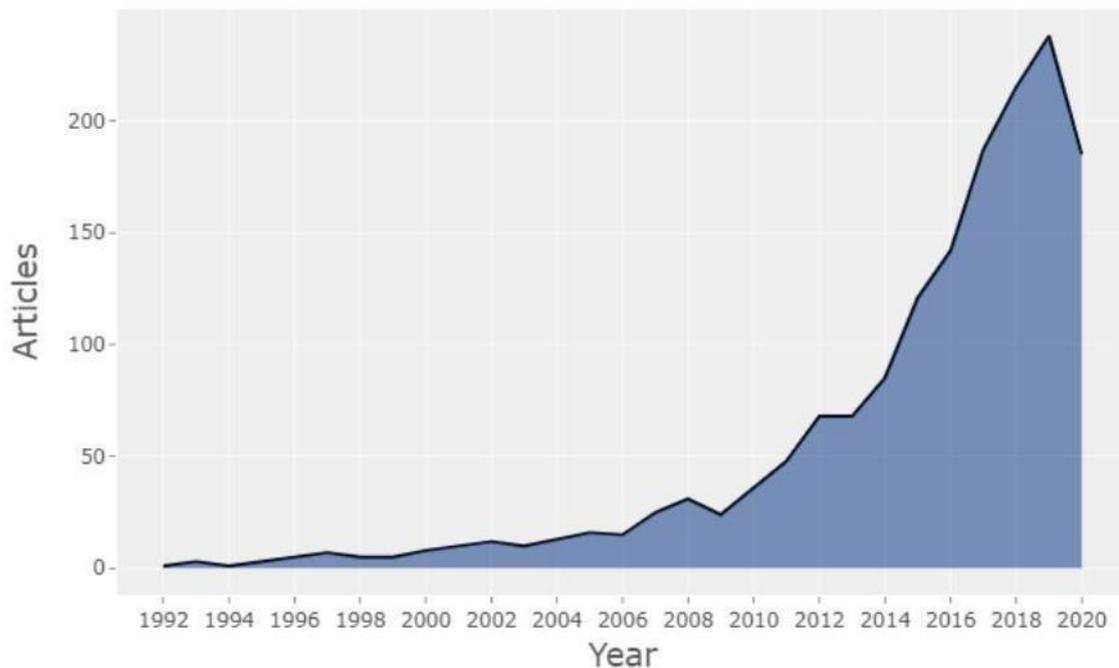
Os resultados da pesquisa sugerem que a pesquisa sobre mulheres imigrantes está em crescimento. O número de publicações sobre o tema tem aumentado nos últimos anos. A média de idade dos documentos é relativamente jovem, o que sugere que a pesquisa sobre mulheres imigrantes é um campo dinâmico e em desenvolvimento.

Por fim, a pesquisa sugere que a pesquisa sobre mulheres imigrantes é um campo colaborativo. Os documentos analisados contam com um grande número de co-autores, o que indica que a pesquisa sobre mulheres imigrantes é um esforço coletivo. Isso é positivo, pois sugere que a pesquisa sobre mulheres imigrantes é um campo em que as pessoas estão trabalhando juntas para resolver um problema comum.

O tema sugere que as mulheres imigrantes enfrentam uma série de desafios, podendo incluir a discriminação, a pobreza, a violência e falta de acesso à educação e saúde. No entanto, não se pode olvidar que as mulheres imigrantes são seres humanos e como tal, são agentes que contribuem para a economia e para a sociedade, tanto em seus países anfitriões, quanto nos países de destino.

4.4.3 Análise anual da produção de artigos

Na Figura 19, será apresentado a produção científica anual.

Figura 19: Produção Anual de Artigos

Fonte: Elaboração própria, com auxílio do Programa “R” (2020).

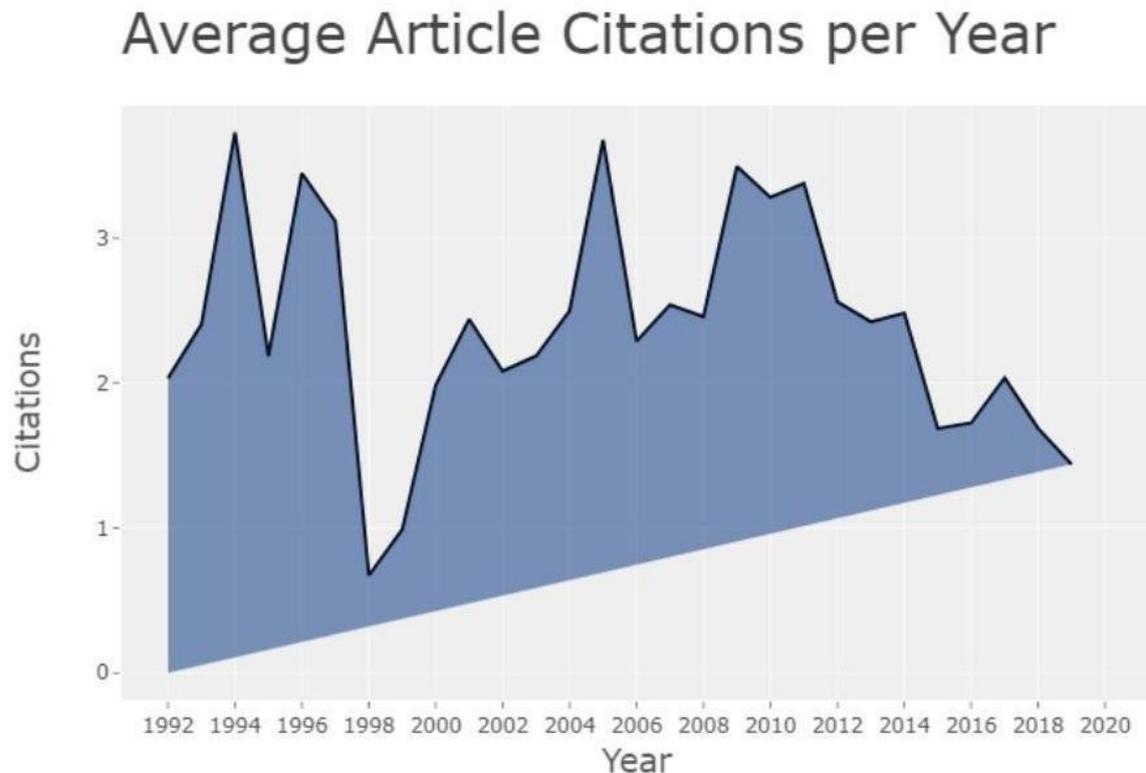
Observa-se que o número de produções anuais acerca do tema tem aumentado em grandes proporções ao longo dos anos. A partir do ano de 2014, a curva se tornou fortemente ascendente, com o número de produções em torno de 100 por ano. Em 2020, esse número se apresenta em dobro, com cerca de mais 200 produções por ano. Isso sugere que o tema é de crescente interesse para pesquisadores e profissionais da área.

Alguns fatores que podem ter contribuído para esse aumento incluem a crescente importância da temática para a sociedade, o desenvolvimento de novas tecnologias e o aumento da disponibilidade de recursos para a pesquisa.

O aumento do número de produções sobre o tema é positivo, pois indica que há um crescente interesse pelo tema. Isso pode apresentar novas possibilidades de políticas que se atente à sociedade como um todo.

4.4.4 Média de citações de artigos por ano

Na Figura 20 será apresentada a média de citações de artigos por ano.

Figura 20: Média de citações de artigos por ano

Fonte: Elaboração própria, com auxílio do Programa “R” (2020).

Observa-se que o número de citações por artigos por ano, vem crescendo progressivamente, em relação ao número mínimo de citações, ela saiu perto de 0 (zero) em 1992 e está acima de 1 (um) em 2020. Já quanto à média de citações em 2020, encontra-se menor do que em 1992.

Nota-se uma variabilidade nas médias de citações ao longo dos anos. O período entre 1996 e 2008 apresentou uma relativa estabilidade, com uma média em torno de 2,0 a 2,5. A partir de 2010, observa-se um aumento, atingindo o pico em 2010 com 3,2 citações. No entanto, a partir de 2012, a média parece declinar gradualmente.

O ano de 2010 destaca-se como um ponto de aumento significativo nas citações, sugerindo um possível evento, pesquisa ou mudança de paradigma que atraiu maior atenção. Por outro lado, os anos de 1998 e 2020 apresentam as médias mais baixas, indicando períodos de menor impacto ou interesse na temática.

Comparando os anos de 2010 e 2018, por exemplo, percebe-se uma queda acentuada, o que pode indicar uma diminuição do interesse ou relevância na temática ao longo desse período.

No geral, a média de citações parece ser relativamente estável, com flutuações normais ao longo dos anos. Entretanto, é crucial considerar o contexto acadêmico e eventos sociais que possam influenciar essas variações.

Variações nas políticas de imigração, eventos globais ou movimentos sociais podem influenciar a atenção dada à temática. Um aumento repentino, como em 2010, pode estar associado a um evento específico, como uma conferência internacional, ou a uma publicação influente.

A partir de 2012, a média de citações parece declinar gradualmente. Investigar as razões por trás desse declínio pode fornecer insights valiosos sobre as mudanças no cenário acadêmico e social relacionadas à mulher imigrante.

Identificar os fatores que contribuíram para os picos e vales pode orientar futuras pesquisas. Além disso, uma análise mais detalhada das publicações nesses anos específicos pode revelar padrões e áreas específicas que atraíram mais atenção.

Apesar das métricas quantitativas, é importante considerar a qualidade e o impacto real dos artigos. Uma alta média de citações não substitui uma análise qualitativa detalhada.

A média de citações por país, é apresentada pelo Quadro 2:

Quadro 02: Citações por país

PAÍS	RESULTADOS
USA	3.708
PAÍSES BAIXOS	1.265
AUSTRALIA	1.196
CHINA	820
ESPANHA	671
CANADÁ	659
ALEMANHA	536
BRASIL	514

SUÉCIA	502
--------	-----

Fonte: Elaboração própria 2020.

O Quadro 2 apresentado mostra que os Estados Unidos têm a maior média de citações por artigo, com 3.708 citações. Os Países Baixos estão em segundo lugar, com 1.265 citações, seguidos da Austrália com 1.196 citações. O Brasil está em 8º lugar, com 514 citações.

Esses resultados sugerem que os Estados Unidos são um dos principais centros de pesquisa no tema de mulheres imigrantes. Os Países Baixos e a Austrália também são importantes centros de pesquisa, mas o Brasil ainda está atrás desses países. Diante do quadro apresentado, é possível que o Brasil possa melhorar sua posição nos próximos anos, à medida que o país continua a investir em pesquisa e desenvolvimento. Além disso, o quadro também mostra que o Brasil tem um número crescente de pesquisas sobre mulheres imigrantes. Isso sugere que o país está se tornando mais consciente da importância desse tema e está investindo mais em pesquisa sobre ele.

Essas pesquisas são importantes para entender os desafios e oportunidades que as mulheres imigrantes enfrentam. Elas também podem ajudar a desenvolver políticas públicas que apoiem essas mulheres e que contribuam para a sua integração na sociedade brasileira.

Apesar dos EUA ser o país mais citado dentre os artigos em relação ao tema em questão, o governo dos EUA tem sido criticado por sua política de imigração nos últimos anos. Em 2019, o governo entrou em acordo com Honduras, El Salvador e Guatemala para o envio de solicitantes de refúgio para esses países, mesmo que as condições de segurança e proteção nesses países sejam insuficientes. No mesmo ano, o governo anunciou um limite de 18.000 refugiados admitidos no país, o número mais baixo dos últimos 40 anos.

Em setembro de 2020, o *Project South* e o *Government Accountability Project* apresentaram um documento de 27 páginas denunciando supostos abusos cometidos contra imigrantes que foram detidos no Centro de Detenção do Condado de Irwin (ICDC), na Geórgia. O documento alega que as mulheres detidas no ICDC foram

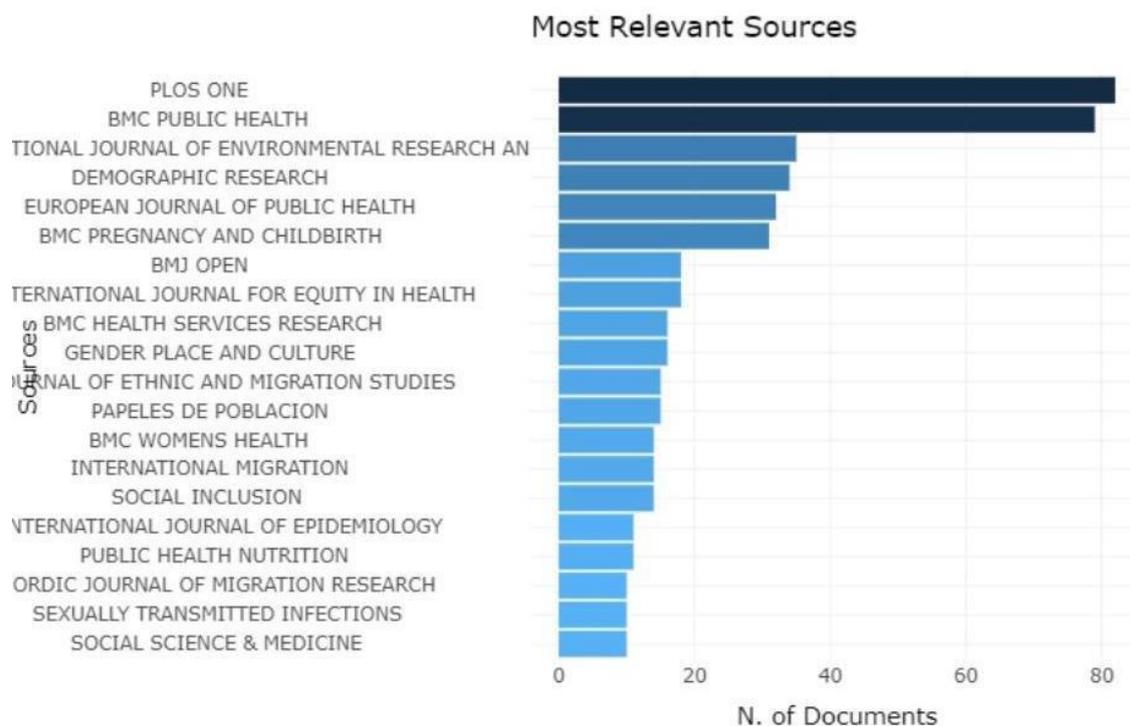
obrigadas a se submeterem a histerectomias, um procedimento cirúrgico de retirada do útero, sem seu consentimento.

As denúncias de abusos contra imigrantes, no *ICDC* são graves e preocupantes. Se forem verdadeiras, elas indicam que o governo dos EUA pode estar violando os direitos humanos dos imigrantes que estão sob sua custódia. O governo dos EUA pode investigar imediatamente as denúncias e responsabilizar os responsáveis, e para que conseqüentemente a política de imigração dos EUA possa ser reformulada, para criar um sistema de imigração justo, humano e que trate os imigrantes com dignidade e respeito.

4.4.5. Fontes mais relevantes

A Figura 21, apresenta as revistas publicadas com mais artigos sobre o tema.

Figura 21: Revistas publicadas com mais artigos



Fonte: Elaboração própria, com auxílio do Programa “R” (2020).

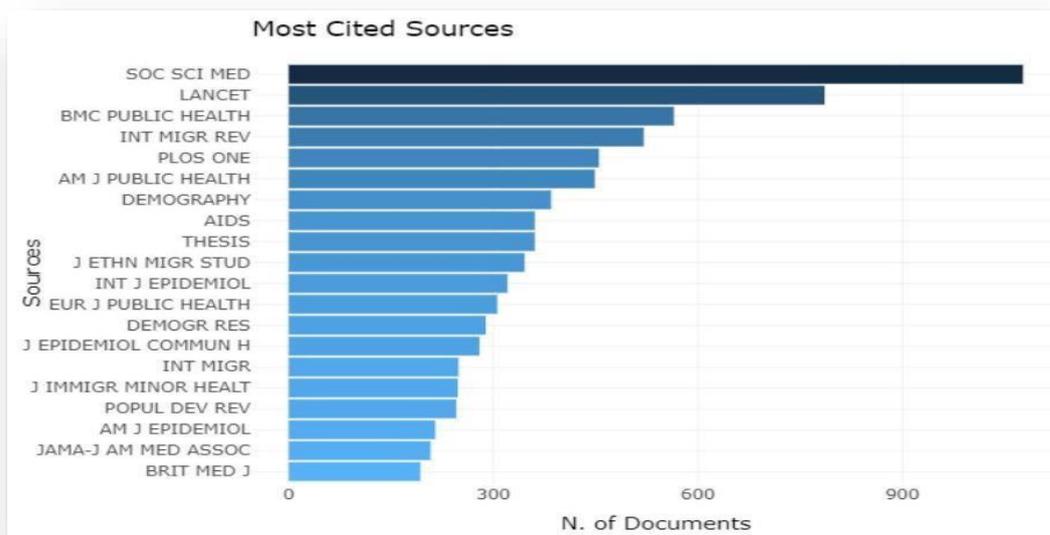
De acordo com o gráfico, a revista que mais se destaca em termos de publicações sobre o tema "mulher migrante" é a *Plos One*, com um número notável de mais de 80 artigos veiculados. Em uma posição subsequente, encontra-se a revista *BMC Public Health*, que conta com quase 80 artigos publicados, seguida pela *International Journal of Environmental Research and Public Health*, com um total de 40 artigos disponibilizados.

A liderança destacada da revista Plos One, juntamente com o significativo número de artigos veiculados pela BMC Public Health e pelo International Journal of Environmental Research and Public Health, direciona a uma conscientização ampliada sobre os desafios e as experiências únicas enfrentadas por mulheres migrantes em todo o mundo. Esses números não apenas refletem a importância crescente desse assunto nas agendas de pesquisa e políticas, mas também enfatizam a necessidade contínua de aprofundar a compreensão das questões que envolvem as mulheres migrantes, a fim de promover a igualdade de direitos, oportunidades e garantia para todas, independentemente das fronteiras que cruzaram.

4.4.6. Fontes mais citadas

Na Figura 22, serão apresentadas as revistas mais citadas pelos autores.

Figura 22: Revistas mais citadas



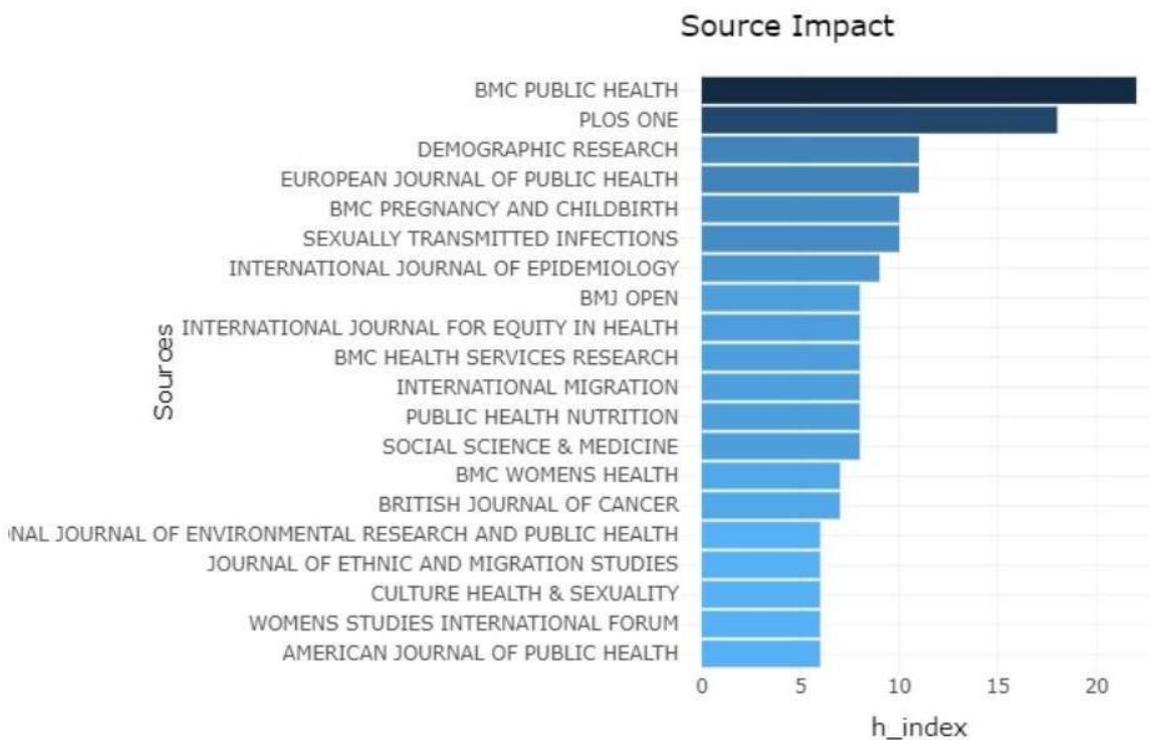
Fonte: Elaboração própria, com auxílio do Programa "R" (2023).

Em síntese, a análise revela claramente a predominância da revista *Social Science Medicine* como a publicação mais influente no âmbito da temática relacionada à mulher migrante, com um notável registro de mais de 900 citações. Logo em seguida, a revista *Lancet* também se destaca com quase 900 citações, solidificando sua posição como uma fonte relevante de conhecimento nesse campo. Complementando esse panorama, a revista *BMC Public Health* recebeu mais de 600 citações, evidenciando a considerável atenção que a comunidade acadêmica dedica a essa revista como fonte de informações cruciais sobre a mulher migrante.

4.4.7 Fator de impacto

Na Figura 23, será apresentado o fator de impacto das revistas.

Figura 23: Fator de impacto das revistas



Fonte: Elaboração própria, com auxílio do Programa “R” (2023).

As revistas apresentadas mostram um alto fator de impacto, ou seja, um notável índice de influência. Destaca-se a revista *BMC Public Health*, liderando com

um excelente fator de impacto de 20. Em seguida, a revista Plos One se destaca com um fator de impacto superior a 15, enquanto as revistas *Demographic Research* e *European Journal of Public Health* ocupam a terceira e quarta posição, ambas com um fator de impacto superior a 10. Por outro lado, as revistas *International Journal Of Environmental Research* e *Public Health, Journal Of Ethnic And Migrations Studies, Culture Health Sexuality, Womens Studies International Forum* e *American Journal Of Public Health* apresentam índices de impacto acima de 5, representando uma influência acústica menor no campo.

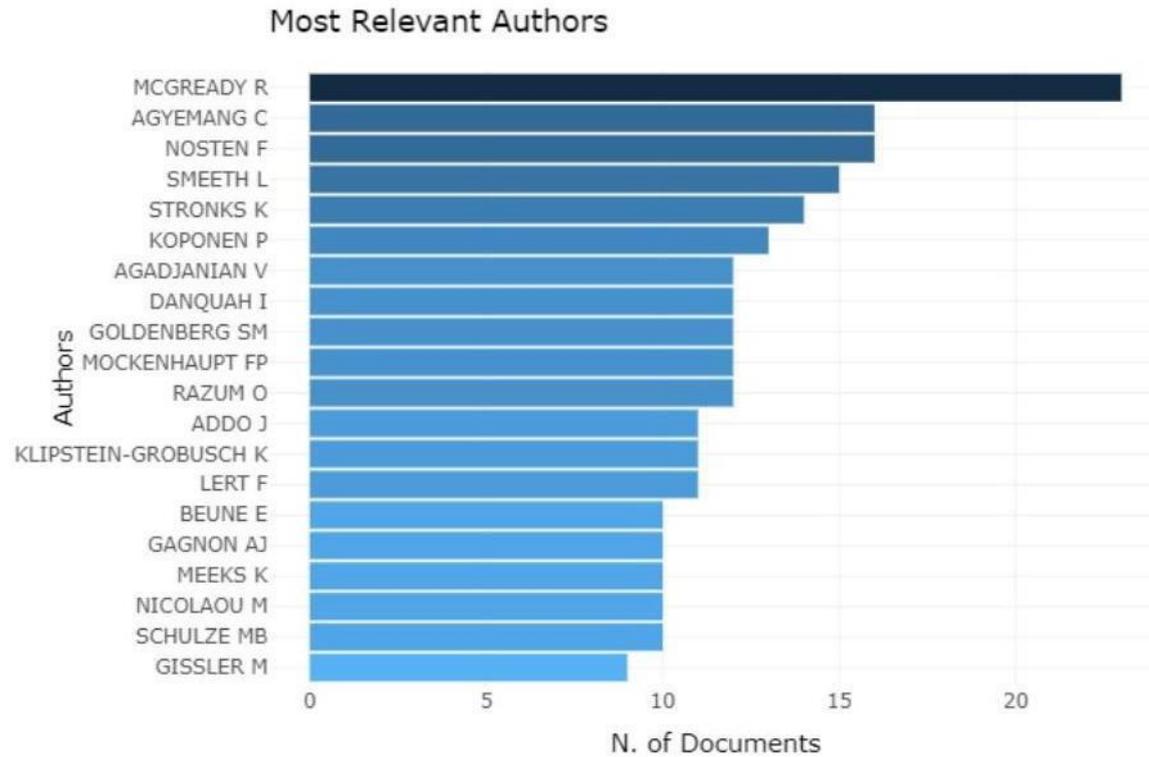
Para um maior esclarecimento, o fator de impacto é delineado a partir do total de citações que determinada revista recebeu diante de suas publicações, durante certo período de tempo, correspondente geralmente no período de dois anos, havendo ainda, a possibilidade de ser considerado intervalos maiores, de três a cinco anos (Rochitte, 2019).

Almeida e Gracio (2020), descrevem que o Fator de Impacto de um periódico é uma referência que indica com que frequência a média de um artigo foi citado. De acordo com as expressões matemáticas, foi delineado como resultado dos artigos publicados nos dois anos anteriores. O Fator de Impacto é visto como um significado de qualidade das revistas.

4.4.8 Autores mais relevantes

Quando ocorre a cocitação de autores, sugere-se uma relação social entre os autores, pois implica o trabalho conjunto, o que gera um aspecto positivo em rede de colaboração de autores. Desta forma, quanto maior a frequência de cocitação, maior será o estreitar a relação entre esses autores citados de Moraes e Kafure (2020).

A Figura 24, apresenta os autores mais citados na área de estudo.

Figura 24: Autores mais relevantes

Fonte: Elaboração própria, com auxílio do Programa “R” (2023).

A figura apresentada mostra que os autores Mcgready R., Agyemang C., Nostem F. e Gissler M. são os mais citados em pesquisas sobre mulheres imigrantes. Mcgready R. é o autor mais citado, com quase 25 citações. Agyemang C. e Nostem F. são os segundo e terceiro autores mais citados, com 17 citações cada. Gissler M. é o autor menos citado, com pelo menos 8 citações.

Esses resultados sugerem que esses autores são os mais influentes no campo da pesquisa sobre mulheres imigrantes. Eles provavelmente têm uma forte rede de colaboradores e estão produzindo pesquisas de alta qualidade que estão sendo citadas por outros pesquisadores.

É importante notar que a cocitação não é a única medida de influência. Outros fatores, como a posição do autor em sua organização, o número de artigos publicados e o impacto de seus artigos, também podem ser importantes. No entanto, a cocitação é uma medida útil para identificar autores que são ativos em seu campo e que estão produzindo pesquisas que estão sendo citadas por outros pesquisadores.

Depreende-se que de acordo com os resultados da análise, os autores Mcgready R., Agyemang C., Nostem F. e Gissler M. são os mais influentes no campo

da pesquisa sobre mulheres imigrantes. Eles são frequentemente citados por outros pesquisadores, o que sugere que suas pesquisas são de alta qualidade e estão contribuindo para o avanço do conhecimento sobre esse tema.

É importante notar que a cocitação não é a única medida de influência. Outros fatores, como a posição do autor em sua organização, o número de artigos publicados e o impacto de seus artigos, também podem ser importantes. No entanto, a cocitação é uma medida útil para identificar autores que são ativos em seu campo e que estão produzindo pesquisas que estão sendo citadas por outros pesquisadores.

4.4.9 Palavras-chave mais utilizadas

O quadro 03 apresenta as palavras-chave mais citadas nos artigos em ordem decrescente:

Quadro 03: Palavras-chave mais citadas

Migração	228
Gênero	152
Migrantes	102
Mulheres	77
Migrante	51
Saúde	44
HIV	43
Doentes mentais	38
Refugiados	38
China	37

Fonte: Elaboração Própria (2023).

De maneira concisa, a análise do quadro 3 revela claramente a prevalência das palavras-chave nos artigos, delineando uma hierarquia de relevância. No ápice dessa autoridade desponta a palavra-chave "migration", com um expressivo total de 228 citações, seguida por "gender" com 152 menções, "migrants" com 102 ocorrências, e por fim "women" com 77 aparições. Estes números oferecem uma ilustração inequívoca de que a temática abordada por esta pesquisa se harmoniza perfeitamente

com os apresentados mais amplamente explorados e debatidos no âmbito dos estudos sobre o tema. A mulher imigrante, ao ser interseção de migração, gênero e migração, emerge como uma figura central e no diálogo acadêmico e na compreensão das dinâmicas contemporâneas.

5 MOVIMENTO MIGRATÓRIO E SUAS IMPLICAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL

A migração é um fenômeno histórico que continua a moldar o mundo contemporâneo. As pessoas se deslocam em busca de melhores oportunidades, segurança ou escapando de adversidades como conflitos e desastres naturais. Esses movimentos populacionais não apenas refletem as condições socioeconômicas e ambientais de uma região, mas também têm um impacto significativo no desenvolvimento territorial. Enquanto as migrações podem trazer benefícios, como crescimento econômico e diversificação da força de trabalho, também apresentam desafios, como aumento da pobreza e desigualdades sociais. Compreender as causas e consequências desses fluxos migratórios é fundamental para a formulação de políticas públicas que promovam um desenvolvimento territorial sustentável e inclusivo, exigindo uma abordagem interdisciplinar para uma análise abrangente.

5.1 O fenômeno da migração

O fenômeno da migração tem ocorrido desde os tempos antigos da humanidade. As pessoas se deslocam de um local para outro por uma variedade de razões, como buscar melhores oportunidades de vida, escapar de conflitos, desastres naturais ou mudanças climáticas. As migrações podem ter impactos significativos no desenvolvimento territorial. Por um lado, elas podem contribuir para o crescimento econômico e a diversificação da força de trabalho. Por outro lado, elas também podem levar a problemas sociais, como aumento da pobreza e desigualdade.

As causas das migrações são diversas e podem ser divididas em duas categorias principais: fatores que impulsionam e fatores que atraem. Os fatores que impulsionam são aqueles que levam as pessoas a deixarem seu local de origem, tais como: Escassez de oportunidades de emprego; Fome e pobreza; Guerras e conflitos; Desastres naturais; Mudanças climáticas. Já os fatores que atraem são aqueles que chamam as pessoas para um novo lugar, tais como: oportunidades de emprego; melhor qualidade de vida; educação; família; esperança em um futuro melhor. Implicações da migração no desenvolvimento territorial.

As migrações podem trazer benefícios significativos para o desenvolvimento territorial de várias formas, tais como: aumento da população, o que pode impulsionar o crescimento econômico e a criação de oportunidades de emprego; diversificação da força de trabalho, o que pode melhorar a produtividade e a competitividade da economia; transferência de conhecimento e tecnologia, impulsionando assim o avanço científico e tecnológico; promoção da diversidade cultural, enriquecendo assim a cultura local; Redução da pobreza por meio do aumento da renda e melhorias na qualidade de vida. No entanto, também existem impactos negativos associados ao desenvolvimento territorial decorrentes das migrações: Aumento da pobreza; Aumento das desigualdades sociais; Impactos ambientais; Conflitos sociais.

O movimento migratório é um fenômeno complexo que pode ter implicações significativas no desenvolvimento territorial. É importante compreender as causas e as consequências das migrações para que sejam implementadas políticas públicas que promovam um desenvolvimento sustentável e inclusivo.

A investigação das migrações, considerando seus deslocamentos e a complexidade envolvendo aspectos políticos, culturais, ambientais e econômicos, demanda análises interdisciplinares. Nesse sentido, é necessário recorrer a outras áreas de pesquisa, para compreender os territórios, as territorialidades e suas consequências no desenvolvimento local.

5.2 Metodologia Operacional: Revisão Da Literatura Sobre Movimentos Migratórios

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura acerca da produção científica mundial, de processos relacionados com a temática movimento migratório e suas implicações no desenvolvimento territorial. As revisões sistemáticas da literatura são uma metodologia de pesquisa que busca sintetizar evidências de múltiplos estudos. Elas são realizadas com base em critérios adequados e procedimentos explícitos e transparentes, a fim de que o leitor possa identificar as características e limitações dos estudos incluídos.

Pereira (2010), afirma que para realizar uma revisão sistemática da literatura, é importante seguir as seguintes etapas:

1. Seleção da questão temática: o pesquisador deve definir com clareza o que deseja investigar.

2. Estabelecimento dos critérios para a seleção da amostra: o pesquisador deve definir os critérios que serão utilizados para selecionar os estudos que serão incluídos na revisão.

3. Análise e interpretação dos resultados: o pesquisador deve analisar os dados coletados e interpretar os resultados encontrados.

4. Apresentação da revisão: o pesquisador deve apresentar os resultados da revisão de forma clara e concisa.

A busca e a seleção de trabalhos foram realizadas por dois revisores de forma independente. Inicialmente, as referências recuperadas no processo de busca nas bases de dados foram exportadas para o programa excel, no qual os artigos foram comparados e procedeu-se a exclusão dos artigos duplicados.

Os revisores avaliaram os artigos obtidos no início de cada etapa de triagem para estabelecer a consistência da triagem, considerando 100% de concordância entre os avaliadores.

5.2.1 Critérios de triagem e resultados

Para compreender as implicações das migrações no desenvolvimento territorial, foram realizadas pesquisas nas bases de dados *Web of Science* e *Scopus*. Os anos de busca foram entre 1978 e 2023.

Na base de dados *Scopus*, primeiramente ao promover a busca com a inserção dos termos foi selecionado o primeiro critério: Títulos de artigos, resumos dos artigos e as palavras-chave. Os termos inseridos para a pesquisa foram: “Migrants OR immigrants OR Migratory Movements AND local development OR Territorial Development”.

Essa pesquisa retornou um total de 12.424 artigos publicados entre 1978 e 2023. A análise dos artigos revelou que as migrações podem ter implicações significativas no desenvolvimento territorial, tanto positivas quanto negativas.

Duas bases de dados foram utilizadas, *Web of Science* e *Scopus*. Os anos de busca foram entre 1978-2023. Na base de dados *Scopus*, primeiramente ao promover

a busca com a inserção dos termos foi selecionado o primeiro critério: Títulos de artigos, resumos dos artigos e as palavras-chave.

Os termos inseridos para a pesquisa foram: “*Migrants OR immigrants OR Migratory Movements AND local development OR Territorial Development*”.

Figura 25 - Termos de Busca

The screenshot shows a search interface with the following structure:

- Search box 1: "Pesquisar dentro" (Article title, Abstract, Keywords) with a dropdown arrow.
- Search box 2: "Pesquisar documentos" (Migrants) with a dropdown arrow, a close button (x), and a trash icon.
- Operator: "OR" with a dropdown arrow.
- Search box 3: "Pesquisar dentro" (Article title, Abstract, Keywords) with a dropdown arrow.
- Search box 4: "Pesquisar documentos" (immigrants) with a dropdown arrow, a close button (x), and a trash icon.
- Operator: "OR" with a dropdown arrow.
- Search box 5: "Pesquisar dentro" (Article title, Abstract, Keywords) with a dropdown arrow.
- Search box 6: "Pesquisar documentos" (Migratory Movements) with a dropdown arrow, a close button (x), and a trash icon.
- Operator: "AND" with a dropdown arrow.
- Search box 7: "Pesquisar dentro" (Article title, Abstract, Keywords) with a dropdown arrow.
- Search box 8: "Pesquisar documentos" (local development) with a dropdown arrow, a close button (x), and a trash icon.
- Operator: "OR" with a dropdown arrow.
- Search box 9: "Pesquisar dentro" (Article title, Abstract, Keywords) with a dropdown arrow.
- Search box 10: "Pesquisar documentos" (Territorial Development) with a dropdown arrow, a close button (x), and a trash icon.

Fonte: WOS (2023).

Depois da procura analisada, iniciou-se a triagem para a seleção de resultados. O primeiro critério utilizado foi a seleção dos resultados com o filtro “artigos”. Em seguida foi selecionada a 2ª Triagem com as seguintes palavras-chave: China; Imigrante; Migrante; Migrantes; População Imigrante; Transientes e Migrantes; Desenvolvimento Econômico; Migração Internacional; Dinâmica populacional; Demografia; Economia; Desenvolvimento Urbano; Urbanização; Migração Laboral; Trabalhador migrante; Refugiado; Desenvolvimento; Emigração e Imigração; Migração Populacional; País em desenvolvimento; Emprego; Desenvolvimento Rural; Refugiados; Política de imigração; Etnia; Imigrantes; População; Países em desenvolvimento; Integração; Socioeconomia; Emigrantes e Imigrantes; Mercado de trabalho; Migração de retorno; Participação Local; Migração rural-urbana; Desenvolvimento Regional; Migração Interna; Fatores Socioeconomicos; Remessa de Migrantes; Pobreza; Desenvolvimento do Turismo; Mudança social; Experiência de Migrantes; Estatísticas e dados numéricos; Trabalhadores migrantes; Investimento; Cultura; Prevalência; Brasil; Mundo; Das Alterações Climáticas; Estados Unidos; Imigração; Europa; Educação; Ásia; Áreas Rurais; África; Área urbana; Governo local;

Globalização; Alemanha; Empreendedor; População urbana; Reino Unido; Análise; Fatores Socioeconômicos; Itália; África do Sul; Cidadania; População rural; Vizinhança; Espanha; Canadá; Planejamento urbano; Mobilidade; América do Norte; Desenvolvimento comunitário; Governo; Habitação; Austrália; Percepção; Organização e Gestão; Crescimento, Desenvolvimento e Envelhecimento; Remessas; Pesquisa qualitativa; Índia; Grupo étnico; Sustentabilidade; Capital social; México; Extremo Oriente; África Subsaariana; Fator de risco; Acessibilidade aos Serviços de Saúde; Economia Rural; Uso da terra; Crescimento Econômico; França; Indonésia; Empreendedorismo.

Com os termos acima selecionados, resultou-se em 2.285 artigos encontrados.

Figura 26: Resultados *Scopus*



Fonte: Elaboração do próprio autor (2023)

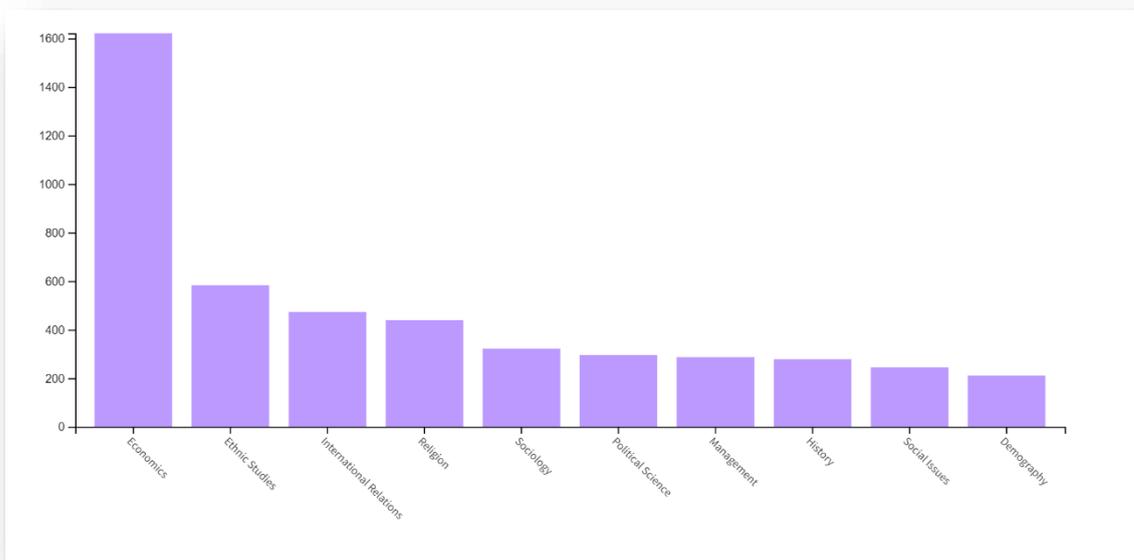
A base de dados *WOS* teve como critérios de seleção de pesquisa, título, resumo, palavras-chave do autor e *Keywords Plus* (palavras-chave adicionais). No critério de triagem foram utilizadas seleções com as áreas de pesquisa: economia empresarial; sociologia; demografia; educação pesquisa educacional; administração pública; relações internacionais; religião; estudos de desenvolvimento; questões sociais; história; estudos étnicos, o que resultou em 4.029 artigos encontrados.

Figura 27: Resultados WOS



Fonte: Elaboração do próprio autor (2023)

Figura 28: Resultado das Palavras-Chave WOS em gráfico



Fonte: Web of Science (2023)

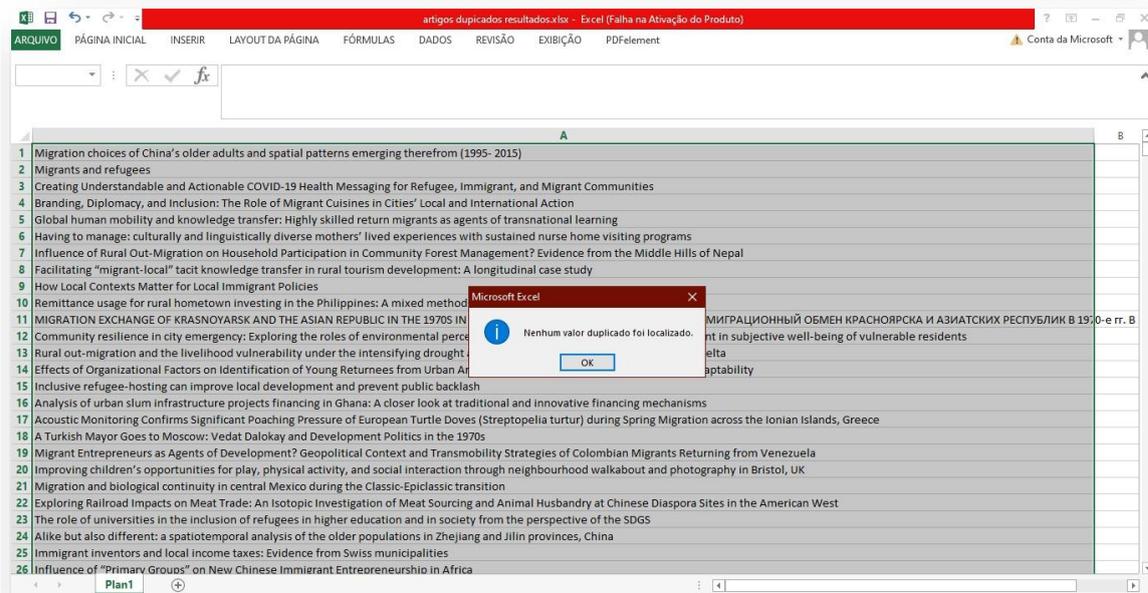
Figura 29: Resultado das Palavras-Chave WOS em nuvem



Fonte: Web of Science (2023)

Em seguida, por meio do programa excel, uniram-se os resultados encontrados das duas bases de dados, eliminados-e por sequencia os artigos que encontravam-se duplicados, o que resultou em 3482 artigos.

Figura 30: Eliminação dos artigos Duplicados



Fonte: Fonte: Elaboração do próprio autor (2023)

Após a eliminação dos artigos duplicados, foram filtrados no título a palavra “territorial development” em que foram encontrados apenas 2 artigos. Um dos artigos descartados da pesquisa não condizia com o objetivo da pesquisa porque não abordava especificamente a relação entre migração e desenvolvimento territorial ou local. Ele tratava do desenvolvimento territorial, porém da migração de áreas, entre urbanas e rurais, não de movimentos migratórios internacionais.

Tabela 6: Exclusão dos Artigos Duplicados com o termo: “Desenvolvimento Territorial e Migração”

1	“Rural territorial development: agriculture and migration in the south of the State of Mexico; [Desarrollo territorial rural: agricultura y migración en el sur del Estado de México]”
----------	--

De mesma ordem, foram filtrados no título a palavra “local development” em que foram encontrados 21 artigos, sendo que 4 deles foram eliminados, o que resultou em 17 artigos, visto que não condiziam com o objetivo da pesquisa, da relação entre migração e o desenvolvimento territorial ou local.

Tabela 07: Exclusão dos Artigos Duplicados com o termo: “Desenvolvimento Local e Migração”

1	“Inclusive refugee-hosting can improve local development and prevent public backlash”
2	“Toward a ‘Migrant Trap’? Local Development, Urban Sustainability, Sociodemographic Inequalities, and the Economic Decline in a Mediterranean Metropolis”
3	“Social remittances and local development in the Republic of Moldova. A critical analysis of migrants as agents of change”;
4	“The Philippine diaspora: Migration as outlet for population and local developmental impacts”
5	“The program of the road of chiefdoms in dschang: Heritage making, migrations and local development in the Western highlands of Cameroon”
6	“Does Local Development Influence Outmigration Decisions? Evidence from Indonesia”
7	“Lifestyle Migration and the Nascent Agroecological Movement in the Andean Araucanía, Chile: Is It Promoting Sustainable Local Development?”

8	“Chinese migrants and indigenous people of sabah: Local development through cultural cooperation”
9	“Returning home: migrant connections and visions for local development in rural Nepal”
10	“Migrants' home town associations and local development in mali”
11	“From migration miseries to the promotion of local development. The discursive framework at stake; (Des « maux » de la migration à la promotion du développement local: De l'enjeu d'un cadre discursif)”;
12	“The migration-development nexus in Bosnia and Herzegovina: Center for Local Development and Diaspora seen 'from below””
13	“Circulating practices: Migration and translocal development in Washington D.C. And Cochabamba, Bolivia”
14	Landscape amenities and local development: A review of migration, regional economic and hedonic pricing studies
15	Are Migrant Associations Actors in Local Development? A National Event-History Analysis in Rural Burkina Faso
16	Local development and strategies of professional training: The case of Gandia, Spain (Estrategias locales de capacitación profesional y desarrollo local: el caso de Gandia, España)
17	Translocal development: Italy-Senegal

5.2.2 Discussões

Com base nos resultados da pesquisa, é possível concluir que a relação entre migração e o desenvolvimento territorial ou local possui diversos aspectos. De um lado, a migração pode contribuir para o desenvolvimento, trazendo novas ideias, habilidades e capital para as comunidades de destino. Por outro lado, a migração também pode representar um desafio, visto que pode levar à perda de mão de obra qualificada e ao aumento da competição por recursos.

Um estudo publicado por Babić (2013), sugere a discussão sobre o nexos entre migração e desenvolvimento costumava se concentrar no desenvolvimento econômico, mas agora há uma tendência a negligenciar os fatores estruturais subjacentes em favor de intervenções não estatais. Os migrantes são frequentemente vistos como agentes de desenvolvimento ou fornecedores de ajuda externa através de remessas e envolvimento transnacional. No entanto, em um ambiente estrutural desfavorável, os indivíduos ou famílias podem atingir um certo nível de desenvolvimento humano, mas isso pode ter pouco ou nenhum impacto no desenvolvimento futuro.

As políticas de desenvolvimento a partir de baixo podem, inadvertidamente, desviar a atenção dos fatores estruturais e, portanto, da responsabilidade dos governos nacionais por reformas econômicas e políticas. O desenvolvimento local deve ser estimulado por meio da capacitação e incorporação dos repatriados e dos migrantes refugiados na reconstrução dos seus municípios (Babić, 2013).

Tendo em conta as histórias das pessoas, surgem várias razões para tal disparidade entre as expectativas e as realidades no terreno. Por um lado, os repatriados e os migrantes refugiados veem o desemprego e os elevados níveis de corrupção como os principais obstáculos ao desenvolvimento dos seus municípios. Salientam a falta de responsabilidade do Estado pelas reformas nacionais, bem como pelas anteriores políticas de ajuda ao desenvolvimento e pelas novas realidades sociais que envolvem novas populações nos seus municípios.

As expectativas dos repatriados e migrantes refugiados sobre o desenvolvimento local na Bósnia e Herzegovina são frequentemente frustradas pela realidade. Os principais obstáculos identificados são o desemprego, a corrupção, a falta de responsabilidade do Estado e a falta de adaptação das políticas de ajuda ao desenvolvimento às novas realidades sociais. O desenvolvimento continua a ser uma questão controversa, pois exige que a posição de cada um seja negociada em novos contextos de poder e desigualdade no âmbito de processos emergentes de transformação social (Babić, 2013).

Um outro estudo publicado por Waltert e Schläpfer (2010) mostra que as comodidades são um fator de atração para os migrantes, quase tão importante quanto os impostos baixos.

Se os preços da habitação refletirem as comodidades de uma área, o papel dessas comodidades no desenvolvimento local será subestimado em modelos econômicos e de migração regionais (Waltert e Schläpfer, 2010).

Um estudo recente de Ciommi *et al* (2022) aponta para desafios demográficos que podem impactar o desenvolvimento sustentável das grandes cidades mediterrâneas. As dinâmicas demográficas recentes, caracterizadas pela diminuição dos fluxos de imigração, a redução das taxas de fertilidade e o envelhecimento da população, estão a levar a condições de vida espacialmente heterogêneas nessas

idades. Essas dinâmicas tornam as cidades mais frágeis e desiguais, o que pode dificultar a implementação de políticas de desenvolvimento sustentável.

Uma análise comparativa da dinâmica populacional à escala local permite uma compreensão abrangente da reorganização latente dos espaços metropolitanos durante as recessões. Com base nessa perspectiva, é possível identificar medidas específicas para cada local e em várias escalas que promovem metas de sustentabilidade e resiliência.

As medidas que promovem o desenvolvimento local e o planejamento urbano poderiam beneficiar de uma integração mais estreita com políticas que contenham a pobreza urbana, apoiando a diversificação étnica e orientando as transformações espaciais para a coesão social. Essas medidas são essenciais para criar as condições adequadas para a equidade, a coesão, a competitividade e a segurança ambiental (Ciommi *et al* 2022).

Segundo estudo realizado em Uganda por Zhou e Grossman (2023), concluiu-se que as políticas liberais de acolhimento de refugiados no país, tiveram um impacto positivo nas comunidades anfitriãs, tanto no fornecimento de bens públicos quanto nas atitudes em relação à migração. Este estudo demonstrou que, políticas inclusivas em Uganda permitiram que os refugiados se auto-instalassem e tivessem acesso a bens públicos locais, como educação e saúde, o que por sua vez, beneficiou as comunidades anfitriãs, que também têm acesso a esses bens.

O estudo analisou dados geoespaciais de 2001 a 2020 e concluiu que as paróquias das comunidades anfitriãs que estão mais próximas dos maiores assentamentos de refugiados experimentassem as repercussões positivas substanciais, repercussões esta que incluíram:

- Melhor acesso às escolas públicas
- Maior acesso a clínicas de saúde
- Maior utilização de serviços de saúde
- Maior densidade de estradas

O estudo também concluiu que não houve reações negativas da população às políticas liberais de acolhimento e à presença de um grande número de refugiados.

Em outras palavras, o estudo sugere que as políticas liberais de acolhimento de refugiados podem ser uma forma eficaz de ajudar os refugiados e as comunidades anfitriãs (Zhou E Grossman, 2023).

Tur (2023) afirma que para o sucesso de qualquer processo de desenvolvimento local, é essencial que os cidadãos sejam empoderados, participem ativamente e adquiram capacidades. O empoderamento é o processo pelo qual as comunidades definem suas próprias necessidades e estabelecem suas respostas.

A participação cidadã é o processo pelo qual os cidadãos se envolvem ativamente na tomada de decisões que afetam suas vidas. A aquisição de capacidades é o processo pelo qual os cidadãos aumentam seu conhecimento, consciência e capacidade para responder às suas necessidades.

Para o autor, as condições atuais de desenvolvimento local, como a descentralização administrativa, a aquisição de capacidades e a construção de redes territoriais, aumentam as chances de alcançar o desenvolvimento sustentável. Para isso, é necessário que as estratégias de desenvolvimento local sejam desenhadas e implementadas com base nos interesses e necessidades dos atores locais (Tur, 2023).

As estratégias de desenvolvimento local devem ser participativas, pois permitem que os atores locais debatam e cheguem a acordos sobre ações e estratégias comuns. As estratégias de desenvolvimento local devem ser legitimadas por toda a sociedade e pelas instituições locais. Para isso, é importante que sejam abertas à participação de todas as pessoas e grupos representativos.

É importante identificar organizações que não representam a maioria do setor ou grupo a que pertencem. A construção de parcerias verdadeiramente representativas aumenta a legitimidade e as chances de sucesso das estratégias de desenvolvimento local. As estratégias de desenvolvimento local devem seguir quatro etapas fundamentais: análise do contexto, diagnóstico, planejamento e validação (Tur, 2023).

5.3 Estado da arte, desenvolvimento local e migrações

O desenvolvimento local é compreendido como um processo de transformação no qual o ser humano emerge como o principal beneficiário dessa mudança, com o

objetivo de melhorar a qualidade de vida de uma comunidade ou grupo de indivíduos que compõem essa sociedade.

É evidente que as pessoas não devem ser apenas receptoras passivas do desenvolvimento, mas sim participantes ativas desse processo. É crucial reconhecer que elementos essenciais que demarcam essa mudança de paradigma se revelam em nossas leituras e discussões sobre o desenvolvimento local, os quais vão muito além de um conceito simples.

O desenvolvimento deve ser concebido como um processo contínuo de melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, baseado na utilização sustentável de recursos limitados, garantindo prosperidade por meio do acesso ao conhecimento e do empoderamento tecnológico e do saber. Os autores observaram que o número de publicações em pesquisas interdisciplinares com abordagem no desenvolvimento local tem aumentado ao longo do tempo, refletindo a importância crescente do tema (Santos *et al*, 2016).

Para Marques (2013), o conceito de território pode ser compreendido por meio de sua configuração, a qual é composto pelos sistemas naturais de um país ou área específica, juntamente com as modificações introduzidas pelo ser humano. A essência da configuração territorial reside em sua materialidade, embora também seja influenciada pelas interações sociais. É possível perceber, ao longo da história humana, a incorporação gradual das relações sociais na configuração geográfica do território.

As mudanças impostas por esse processo resultaram na criação de territórios descontínuos e fragmentados, assim como novas formas de sociabilidade, o que promove uma profunda restrição do espaço global em diferentes escalas geográficas. Alguns territórios se desintegram enquanto outros se desintegram nesse processo.

Considerando o recorte territorial já previsto, a territorialidade, em consonância com a extensão territorial, representa o aspecto sócio-político-econômico, ou seja, a transformação gradual das diversas regiões desse território. Desse modo, a territorialidade, semelhante ao exercício do poder político, econômico e jurídico em uma escala nacional, emerge do processo de valorização do espaço geográfico.

A territorialidade corresponde às ações empreendidas por diversos agentes sociais em uma área específica e em um período histórico determinado. Essas ações

resultam de múltiplas relações variadas entre os agentes em um contexto espaço-temporal específico. Essas relações não abarcam apenas os processos relacionados à produção, mas também, de forma igualmente impactante, aspectos culturais como língua, moral, ética, religião e, de forma geral, o complexo conjunto de padrões comportamentais moldados pelas organizações, instituições e valores espirituais compartilhados que caracterizam uma sociedade específica (Marques, 2013).

De acordo com o autor, a literatura mais recente indicou os princípios básicos para o desenvolvimento:

1. O lugar, enquanto um espaço onde a solidariedade ativa se manifesta;
2. Uma cultura popular local, que atua como um fortalecedor da individualidade e da autoestima perante o mundo, conferindo significado às comunidades individuais, à medida que busca desenvolver sua própria criatividade e aderir aos seus valores;
3. A cooperação e o aproveitamento dos recursos naturais e sociais disponíveis na região;
4. A tomada de decisões políticas que afeta o modo e a capacidade de utilização econômica dos recursos, em consonância com a cultura local e as relações tanto internas quanto externas, em um contexto global-local.

Apesar do inato espírito empreendedor do ser humano, é igualmente válido afirmar que quando um determinado local proporciona múltiplas oportunidades de subsistência com qualidade, ele tende a evocar um senso de pertencimento nas pessoas. No contexto atual do desenvolvimento local, esse senso de pertencimento é conhecido como um sentimento de ligação (Marques *et al* 2014).

Dentro desse contexto, a migração pode ser classificada como permanente ou temporária. Geralmente, considera-se migração permanente quando o objetivo daqueles que migram é estabelecer residência definitiva na localidade. Por outro lado, as migrações temporárias ocorrem em momentos específicos de demanda por mão de obra, muitas vezes ligados a fatores climáticos, como épocas de colheita, ou à execução de trabalhos especializados em tecnologia, como construção de usinas hidrelétricas, pontes, viadutos, exploração mineral, entre outros.

Marques *et al* (2014), assevera que é importante ressaltar que, na questão da migração, embora haja específicos, a busca pelo equilíbrio socioeconômico ou, em outros casos, motivações políticas e religiosas, sempre se mantêm presentes. As

respostas da sociedade como um todo podem variar amplamente, indo de extremos como a xenofobia ou o acolhimento, a expulsão ou a integração.

Entretanto, é evidente que os indivíduos menos privilegiados não migraram pelas mesmas razões que os mais ricos e tampouco nas mesmas condições (Marques *et al*, 2014).

O fenômeno migratório segundo Marques *et al* (2014), em suas dimensões mais amplas, envolve uma série de implicações quando observado a partir de uma perspectiva urbana e local. Entre elas, destacam-se consequências de natureza geral, tais como:

- 1) O desenvolvimento de novas regiões e países.
- 2) O aprimoramento das condições de sobrevivência.
- 3) A aproximação entre diferentes povos, promovendo o contato entre civilizações distintas.

6 À GUIA DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, este estudo abordou de maneira abrangente a complexidade das implicações da migração, destacando sua influência crucial nos aspectos econômicos, sociais e políticos.

A economia desempenha um papel central na motivação dos migrantes, seja na busca de melhores oportunidades ou fugindo de condições econômicas adversárias. Além disso, a migração tem impactos significativos tanto nos países de origem quanto nos países de destino, influenciando a força de trabalho, a competição por recursos e a dinâmica social.

A análise bibliométrica e as revisões sistemáticas de literatura adotadas neste estudo fornecem uma base sólida para a compreensão dessa importância em constante evolução. Além disso, o estudo destaca a importância da consideração de questões de gênero na migração e a necessidade de políticas e práticas que promovam o desenvolvimento territorial por meio da integração de migrantes e repatriados.

Quanto aos resultados demonstrados, no capítulo 2 a análise dos estudos reunidos revelou que os imigrantes demonstram uma inclinação maior para se deslocar para países com renda per capita mais elevada. Portanto, o nível de renda *per capita* no destino emerge como um dos principais determinantes nas decisões migratórias. À medida que a renda *per capita* de um país se eleva, observa-se um aumento no influxo de pessoas em busca de melhores oportunidades econômicas. Por outro lado, a redução nos fluxos migratórios em um país sugere a implementação de leis de imigração mais rigorosas. Consequentemente, os estudos coletados proporcionam evidências substanciais indicando uma relação positiva e causal entre a imigração e o rendimento per capita. Isso implica que a imigração não apenas está correlacionada, mas também contribui de forma positiva para o aumento do rendimento per capita nos países de destino.

No capítulo 3, O capítulo alude sobre o estudo bibliométrico acerca da migração internacional, os principais países que disseminam nessa temática, as revistas que mais publicam sobre o tema, e ainda, a correlação dos dados apresentados em comparativo a artigos publicados e fatos ocorridos em torno do movimento migratório. Em sequência, depreende-se que a maioria dos autores citados apresentam em

suas pesquisas, o fator econômico como principal fato gerador do processo de deslocamento populacional.

Um ano importante a ser considerado quando se discursa sobre refugiados, é o ano de 2015, em que está intrinsicamente ligado ao fenômeno da migração, pelo grande aumento de refugiados no mundo por conta dos conflitos no Oriente Médio.

Além disso, conclui-se que a análise dos países com maior produção de publicações sobre migração revela uma correlação significativa com uma intensa movimentação de migrantes em suas populações. Essa observação sugere que os países mais ativos na produção de conhecimento sobre migração muitas vezes enfrentam desafios e dinâmicas migratórias mais complexas devido à sua própria realidade demográfica e socioeconômica. Além disso, ao identificar os 10 artigos mais citados na temática, destacou-se a presença predominante da relação entre migração e economia. Essa constatação reforça a importância do fator econômico como um impulsionador fundamental do fenômeno migratório, evidenciando a necessidade contínua de explorar e compreender as complexidades dessa interação para informar políticas e abordagens mais eficazes no contexto global.

Já o capítulo 4 foi apresentado sobre a importância do papel das mulheres como protagonistas de suas trajetórias migratórias que têm se distribuído em diferentes regiões do mundo, e se tornam agentes de equidade no processo migratório. Neste capítulo sugere que os Estados Unidos são um dos principais centros de pesquisa no tema de mulheres imigrantes por motivos como:

A presença de uma grande população de mulheres imigrantes nos Estados Unidos. Em 2022, as mulheres representavam 47% da população imigrante nos Estados Unidos, com cerca de 22 milhões de pessoas. Essa população diversificada, com origens de todo o mundo, apresenta uma variedade de experiências e desafios que são objeto de estudo por pesquisadores.

Desta forma, os resultados da análise de citação de autores de pesquisas sobre mulheres imigrantes corroboram essas duas hipóteses. Os autores mais citados na análise são todos americanos, e suas pesquisas são publicadas em universidades e instituições de pesquisa dos Estados Unidos. Isso sugere que esses autores estão produzindo pesquisas de alta qualidade que estão sendo reconhecidas por outros pesquisadores.

Por fim, no capítulo 5 foi apresentado um estudo que mostrou que a análise das políticas liberais de acolhimento de refugiados em Uganda revelou um impacto positivo tanto nas comunidades receptoras quanto nos próprios refugiados. A abordagem inclusiva permitiu que os refugiados se auto-assentassem, contribuindo para uma integração mais eficaz e oferecendo acesso aos bens públicos locais, incluindo serviços de educação e saúde. Além disso, para beneficiar diretamente os refugiados, a abordagem também gerou impactos positivos nas comunidades anfitriãs, que puderam compartilhar desses recursos. Assim, este estudo destacou a eficácia das políticas inclusivas, demonstrando que, quando implementadas adequadamente, podem não apenas melhorar as condições de vida dos refugiados, mas também fortalecer as relações e a coesão social nas comunidades locais.

O desenvolvimento local deve ser estimulado por meio da capacitação e incorporação dos repatriados e dos migrantes refugiados na reconstrução dos seus municípios.

No contexto atual, em que a migração continua a desempenhar um papel significativo no cenário global, a pesquisa interdisciplinar e a análise de dados desempenham um papel fundamental na formulação de estratégias informadas e na promoção de um entendimento mais profundo deste tema.

REFERENCIAS

ALMEIDA, Catia Cândida; GRACIO, Maria Cláudia Cabrini. Aspectos metodológicos e de utilização do fator de impacto. 2020. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande. v. 34, n. 01, p. 127-144, jan./jun. 2020. ISSN 2236-7594. Disponível em: <file:///C:/Users/CRIS/Downloads/9658-36738-1-PB.pdf>. Acesso em: 15 Abr. 2023.

ARAÚJO, Lana Rodrigues; ALMEIDA, Paulo Santos de. Políticas públicas e crise migratória climática: análise da relação entre efetivação e aplicação de tratados internacionais e seus reflexos na justiça socioambiental no Brasil. **Revista Inclusiones**, v. 10, n. 3, p. 65-84, 2023.

ARIA, Massimo; CUCCURULLO, Corrado. Bibliometrix: Uma ferramenta R para análise abrangente de mapeamento científico. **Journal of informetrics**, v. 11, n. 4, pág. 959-975, 2017. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1751157717300500>. Acesso em: 20 mai 2023.

BABIĆ, Bojana. The migration-development nexus in Bosnia and Herzegovina: Center for Local Development and Diaspora seen 'from below'. **Southeast European and Black Sea Studies**, v. 13, n. 2, p. 211-225, 2013.v. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/epdf/10.1080/14683857.2013.802173?needAccess=true>. Acesso em: 02 Out. 2023.

BÖRNER, Katy; CHEN, Chaomei; BOYACK, Kevin W. Visualizing knowledge domains. **Annual review of information science and technology**, v. 37, n. 1, p. 179-255, 2003. Cawkell, A., Newton, I., 1976. Understanding science by analysing its literature. Disponível em: <https://cns.iu.edu/docs/publications/2003-borner-arist.pdf>. Acesso em: 23 Mar. 2023.

BRASIL. Alto Comissariado das Nações Unidas. **Agência da Onu para Reugiados. Oriente Médio e Norte da África**. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/onde-estamos/oriente-medio-e-norte-da-africa/>. Acesso em: 22 Mai. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.474, de 22 de julho de 1997. Define mecanismos para a implementação do Estatuto dos Refugiados de 1951, e determina outras providências. Diário Oficial da União, 23 julho 1997. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9474.htm. Acesso em: 29 ago. 2023.

BRASIL. Decreto nº 9.199, de 20 de novembro de 2017. Regulamenta a Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017, que institui a Lei de Migração. Diário Oficial da União, 21 novembro 2017. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9199.htm. Acesso em: 29 ago. 2023.

CAZAROTTO, Rosmari Terezinha; SINDELAR, Fernanda Cristina Wiebusch. A dinâmica da imigração laboral internacional contemporânea: o caso do Vale do Taquari/RS no período de 2010-2018. *Geosul*, v. 35, n. 75, p. 257-279, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/view/1982-5153.2020v35n75p257>. Acesso em: 13 Jan. 2024.

CHUEKE, Gabriel Vouga; AMATUCCI, Marcos. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. *Internext*, v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015. Disponível em: <https://internext.espm.br/internext/article/view/330>. Acesso em: 20 Marc. 2023.

CIOMMI, Mariateresa; G., Vardopoulos, I., Chelli, F. M., & Salvati, L. Toward a 'migrant trap'? Local development, urban sustainability, sociodemographic inequalities, and the economic decline in a mediterranean metropolis. *Social Sciences*, v. 12, n. 1, p. 26, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2076-0760/12/1/26>. Acesso em: 03 out. 2023.

FELBERMAYR, Gabriel J.; HILLER, Sanne; SALA, Davide. Does immigration boost per capita income?. *Economics Letters*, v. 107, n. 2, p. 177-179, 2010. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165176510000182#bib10>. Acesso em: 01 Set. 2023.

G1, a. Mundo. **Conheça alguns números da população imigrante nos EUA**. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2013/01/as-cifras-da-populacao-imigrante-nos-eua.html>. Acesso em: 25 marc. 2023.

G1, b. Mundo. **EUA deportam número recorde de imigrantes em 2011**. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2011/10/eua-deportam-numero-recorde-de-imigrantes-em-2011-1.html>. Acesso em: 25 marc. 2023.

GARFIELD, Eugene; MALIN, Morton V.; SMALL, Henry. Citation data as science indicators. Toward a metric of science: *The advent of science indicators*, p. 179-207, 1978. Disponível em: <http://garfield.library.upenn.edu/essays/v6p580y1983.pdf>. Acesso em: 23 Mar. 2023.

HATTON, Timothy J. The economics of international migration: A short history of the debate. *Labour Economics*, v. 30, p. 43-50, 2014. Disponível em: https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0927537114000797?casa_token=V0tA-M8ls_AAAAAA:m1wby4RnrpEIUR7FP9E6Ne97u_HO3yyJThdIKc_fGNy-IXJcF6qXMyi2np6Lc20REEyO04UE0yE. Acesso em: 27 Ao. 2023.

ILC. Immigrant Learnin Center. **Estatísticas Rápidas De Imigração: Estados Unidos**. Disponível em: https://www.ilctr.org/quick-us-immigration-statistics/?gclid=CjwKCAjwpayjBhAnEiwA-7ena38UFCUAURmDGmog4Z-6-9-IPrbf79NcJHLn24TER3zQI9gMDql3dhoCTBYQAvD_BwE. Acesso em: 22 mai. 2023.

LANDAU, L.B., Achiume, E.T., 2017. Global trends: forced displacement in 2015. *Development And Change* 48, 1182-1195. **Nações Unidas. Migrantes e refugiados**. Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2019/11/1696031>. Acesso em: 25 Marc. 2023.

MARQUES, Heitor Romero. **Desarrollo local en la escala humana: una exigencia del siglo XXI**. Campo Grande, MS: Gráfica Mundial, 2013.

MARQUES, Heitor Romero; MACIEL, Josemar de Campos; LE BOURLEGAT, Cleonice Alexandre. **Migração e desenvolvimento local a escala humana**: Campo Grande como foco. Gráfica Mundial, 2014.

MARSHAKOVA, Irena V. Bibliographic coupling system based on references.

Nauchno-Tekhnicheskaya Informatsiya Seriya, **Ser**, v. 2, n. 6, p. 3-8, 1973.

Disponível em:

<https://garfield.library.upenn.edu/marshakova/marshakovanauchtechn1973.pdf>.

Acesso em: 23 Mar. 2023.

MCCAIN, Katherine W. Mapeando autores no espaço intelectual: uma visão técnica.

Journal of the American Society for Information Science (1986-1998), v. 41, n. 6, pág. 433, 1990. Disponível em:

<https://www.proquest.com/openview/88fd995366c1275a633fc9855d2e6c13/1?pq-origsite=gscholar&cbl=41136>. Acesso em: 23 Mar. 2023.

MORAES, Lena Lúcia de; KAFURE, Ivete. Bibliometria e ciência de dados um exemplo de pesquisa e análise de informações científicas da Web of Science (WOS).

Revista Digital de Biblioteconomia e Ciencia da Informacao, v. 18, 2020.

Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8658521>. Acesso em: 23 Mar. 2023.

OLIVEIRA, Janaina de. Formas de organização e representação social dos

migrantes brasileiros nos Estados Unidos. **REDD–Revista Espaço de Diálogo e Desconexão**, v. 4, n. 1, 2011.

ORTEGA, Francesc; PERI, Giovanni. The effect of income and immigration policies on international migration. **Migration Studies**, v. 1, n. 1, p. 47-74, 2013. Disponível em:

<https://academic.oup.com/migration/article/1/1/47/941391?login=false>. Acesso em: 27 Ago. 2023.

PEREIRA, M.M.B. Editorial II: sobre a revisão sistemática e a meta-análise na área da fluência. **Revistas Científicas de América Latina y El Caribe**. 12(1):1-176.

2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rcefac/a/NKRVxhDSwKpVzhjmFBhXCyH/?lang=pt>. Acesso em: 03 out. 2023.

R. Utilização Do R No Ensino Da Estatística Básica I. Disponível em:

http://www.estadisticacomr.uff.br/wp-content/uploads/2018/10/ap_mci2010.pdf.

Acesso em: 23 Mai. 2023.

RICHARDSON, R. J., 1999. **Pesquisa social: métodos e técnicas** (pp. 189-206).

ROCHITTE, C. E., 2019. Fator de impacto jcr recém-divulgado mostra aumento forte e estável para a abc-cardiol-1.679-um novo registro histórico. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia** 113 (1), 1-4.

ROSTAINING, H. La bibliométrie et ses techniques, sciences de la société. **Centre de recherche rétrospective de Marseille**, 1996. Disponível em: <https://hal.science/hal-01579948/document>. Acesso em: 25 marc. 2023.

SANTOS, Frederico K.; DORSA, Arlinda Cantero; CONSTANTINO, Michel. Mapeamento das produções brasileiras em desenvolvimento local (2013-2015). **Desenvolvimento Local No Contexto de Territorialidades**, v. 1, n. 1, p. 50-59, 2016.

SILVA, Márcia Regina da; HAYASHI, Carlos Roberto Massao; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Análise bibliométrica e cientométrica: desafios para especialistas que atuam no campo. **InCID: revista de ciência da informação e documentação**, v. 2, n. 1, 2011. Disponível em: <https://revistas.ffclrp.usp.br/incid/article/viewArticle/52>. Acesso em: 25 marc. 2023.

SMALL, Henry. Co-citation in the scientific literature: A new measure of the relationship between two documents. **Journal of the American Society for information Science**, v. 24, n. 4, p. 265-269, 1973. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/asi.4630240406>. Acesso em: 10 Mar. 2021.

TRUZZI, Oswaldo. Redes em processos migratórios. *Tempo social*, v. 20, p. 199-218, 2008.

TUR, Joan Noguera. Estrategias locales de capacitación profesional y desarrollo local: el caso de Gandia, España. **Revista de geografía Norte Grande**, n. 44, p. 49-73, 2009. Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-34022009000300003. Acesso em 07 de Out. 2023.

UNITED NATIONS. Departament o economic and Social Affairs. **World Population Prospects (2019)**.

VOSVIEWER. **Visualizing Scientific Landscapes**. Disponível em: <https://www.vosviewer.com/>. Acesso em: 23 Mai. 2023.

WALTERT, Fabian; SCHLÄPFER, Félix. Amenidades paisagísticas e desenvolvimento local: Uma revisão dos estudos de migração, economia regional e preços hedônicos. **Economia Ecológica**, v. 70, n. 2, pág. 141-152, 2010. Disponível em: <https://bphg.short.gy/qo6N4o>. Acesso em: 02 Out. 2023.

ZHOU, Yang-Yang; GROSSMAN, Guy; GE, Shuning. O acolhimento inclusivo de refugiados pode melhorar o desenvolvimento local e prevenir reações públicas. **Desenvolvimento Mundial**, v. 166, p. 106203, 2023. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0305750X23000219>. Acesso em: 23 Set, 2023.

ZUPIC, Ivan; ČATER, Tomaz. Bibliometric methods in management and organization. **Organizational research methods**, v. 18, n. 3, p. 429-472, 2015.

Disponível em:

https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/1094428114562629?casa_token=UK6icD95sskAAAAA%3AzJAlpPSXgnDdcPXc-Ec1kvPpzQ6zez45d-m3-ofKU9poZnj1_UdHcE1tQ-BQRPUeywh4oXeGXJZ0wg. Acesso em: 20 Marc. 10 Mar. 2021.

ZURITA, Eduardo German et al. Impact Of Immigration On Ecuador's Per Capita Income Growth (2001-2015). **Revista Científica Hermes**, v. 19, p. 514-535, 2017.

Disponível em: <http://www.revistahermes.com.br/index.php/hermes1/article/view/372>. Acesso em: 02 Set. 2023.